

Instituição	Vagas	Observação	Docente
		Quarta-Feira – 15h-17h	
ARSLVT - ACES Lisboa Norte - URAP Lisboa Norte	1	Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade). Entrevista prévia, para definição de Centro de Saúde onde realizará o estágio (Alvalade, Sete Rios e Lumiar)	Alexandra Coelho
ARSLVT - DICAD - Unidade de Alcoologia de Lisboa (UAL)	1	A Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) é um serviço central da ARSLVT, que tem como missão promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências, na área da Região de LVT. A sua atividade desenvolve-se no território através de 8 Unidades de Intervenção Local e desenvolve atividades nas diferentes áreas de intervenção do domínio dos Comportamentos Aditivos e Dependências Prevenção, Redução de Risco e Minimização de Danos, Tratamento e Reinserção). No âmbito do tratamento existem 3 respostas em Internamento, Unidade de Desabilitação, Unidade de Alcoologia e Comunidade Terapêutica, e 15 respostas em ambulatório, contando ainda com várias consultas descentralizadas.	Alexandra Coelho
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE (CHLN) - Unidade de Neurodesenvolvimento do Serviço de Pediatria	1	A Unidade de Neurodesenvolvimento do Serviço de Pediatria é uma consulta de referência onde são prestados cuidados de saúde primários, secundários e terciários na área do desenvolvimento infantil. É composta por uma equipa multidisciplinar dedicada às dificuldades de aprendizagem e às perturbações do desenvolvimento e do comportamento das crianças e adolescentes. Pretende apoiar as crianças a alcançar o seu máximo potencial de desenvolvimento e bem-estar físico, mental e social na sua família, na escola e na comunidade	Alexandra Coelho

		valorizando a individualidade de cada criança e da sua família, independentemente do diagnóstico, no sentido de definir estratégias que promovam uma melhor evolução, tendo em conta as suas áreas mais fortes.	
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa - Unidade de Psicologia Clínica e Psicoterapias	1	<p>A atividade do estágio reparte-se pela avaliação psicológica e pela intervenção psicoterapêutica, individual e de grupo, nos diversos serviços do CHPL onde os psicólogos desempenham funções.</p> <p>Presentemente, na Unidade de Psicologia Clínica e Psicoterapias estão em funcionamento os seguintes grupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupo de Gestão de Stresse Socio-Laboral; • Grupo de Apoio na Gravidez e Parentalidade • Grupo de Gestão de Ansiedade e Stresse • Grupo de Intervenção Psicológica no Luto • Grupo de Codependência e Dependência Emocional • Bem-Estar Psicológico • Grupo de Psicoterapia Geral <p>O estagiário desenvolve o seu estágio no serviço do orientador que lhe for atribuído, mas haverá articulação com os restantes serviços.</p> <p>Estágio de observação participativa. A participação direta é a considerar, consoante a oportunidade.</p>	Alexandra Coelho
ARSLVT - ACES Estuário do Tejo - Polo Alverca do Ribatejo	1	<p>Objetivo: Garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população.</p> <p>Principais atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contribuição para programas de promoção da saúde e de prevenção das doenças, em especial aquelas nas quais o comportamento está implicado - Adesão a exames de saúde e rastreios, em diferentes fases do ciclo vital - Processos de confronto e adaptação à doença (física e mental) e à incapacidade - Stress induzido pelo confronto com procedimentos médicos de diagnóstico e/ou tratamento - Problemas de adesão a tratamentos médicos, regimes alimentares, desenvolvimento de autocuidados e medidas de reabilitação 	Alexandra Coelho

		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da informação relacionada com a saúde e processos de comunicação em contextos de saúde - Comportamentos de procura de cuidados de saúde e determinantes da utilização dos serviços de saúde - Qualidade dos cuidados de saúde e humanização dos serviços. 	
<p>APAV - Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação de Lisboa e APAV - GAV Lisboa</p>	<p>1</p>	<p>Os serviços de proximidade da APAV prestam de forma gratuita e confidencial apoio emocional, prático, jurídico, social e psicológico a pessoas vítimas de crime, seus familiares e amigos. Assim, todos/as os/as Técnicos/as de Apoio à Vítima asseguram o atendimento, o apoio e o acompanhamento individualizado, avaliando cada caso numa perspetiva multidisciplinar e interinstitucional, promovendo uma intervenção ajustada às necessidades de cada vítima. Sendo de referir que a prestação de apoio psicológico é de natureza breve e visa contribuir para minimização do sofrimento causado pelo crime.</p> <p>O/A estagiário/a curricular de Psicologia que irá assegurar o Atendimento e Apoio a Vítimas de Crime num dos Serviços de Proximidade da APAV, após apreciação favorável em contexto de entrevista e formação inicial, terá a classificação de Técnico/a de Apoio à Vítima Estagiário/a de Psicologia.</p> <p>Pelo que, o estágio curricular na APAV é um processo experiencial prático-pedagógico e complementar à formação académica, isto é, trata-se de um período de aprendizagem profissional, social e cultural que se desenvolve através da participação do/a Técnico/a de Apoio à Vítima Estagiário/a de Psicologia em situações reais de trabalho da sua futura área de atuação profissional, realizando atividades relacionadas com a sua área de formação profissional, sempre sob a supervisão na APAV de um/a Psicólogo/a membro-efetivo da Ordem dos Psicólogos, e de um/a Professor/a orientador/a do Estabelecimento de Ensino Superior.</p>	<p>Alexandra Coelho</p>
<p>NucliSol Jean Piaget - Centro de Apoio Preventivo na Saúde</p>	<p>1</p>	<p>No que diz respeito às tarefas previstas a serem realizadas pelos os estagiários no próximo ano letivo, propomos a realização de avaliações psicológicas, acompanhamento psicológico individual, realização de grupos terapêuticos, ateliês de promoção de competências sociais e pessoais. A população alvo destas atividades está entre a idade pré-escolar, 1º e 2 ciclo.</p>	<p>Alexandra Coelho</p>

		Pretendemos também realizar um estudo para perceber o impacto da utilização das tecnologias na autorregulação emocional em crianças dos 2 aos 5 anos. A orientação teórica utilizada pelas técnicas é predominantemente cognitiva-comportamental.	
Clínica Sea Yourself	AP		Alexandra Coelho
		Terça-Feira – 14h-16h	
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE (CHLN) - Departamento de Pediatria - Serviço de Pediatria Médica - Unidade de Medicina do Adolescente	1	A Medicina do Adolescente é uma medicina específica, com um corpo de conhecimentos próprio (que envolve as áreas do desenvolvimento, da medicina familiar, da saúde pública, da saúde mental e da ginecologia) e uma filosofia que tem por base um atendimento em função das características da idade e não em função primariamente da patologia. Os complexos problemas colocados na avaliação, diagnóstico e estabelecimento de plano terapêutico em adolescentes, têm conduzido ao alargamento do seu campo de intervenção numa tentativa de dar também resposta a questões que se relacionam com a área psicossocial e que, ultrapassando o âmbito estrito da intervenção médica, não a podem dispensar.	Alexandra Pinto
ARSLVT - ACES Sintra - URAP Massamá	1	Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade).	Alexandra Pinto
ARSLVT - ACES Sintra - URAP Pêro Pinheiro	1	Objetivo: Garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população. Principais atividades: - Contribuição para programas de promoção da saúde e de prevenção das doenças, em especial aquelas nas quais o comportamento está implicado - Adesão a exames de saúde e rastreios, em diferentes fases do ciclo vital - Processos de confronto e adaptação à doença (física e mental) e à incapacidade - Stress induzido pelo confronto com procedimentos médicos de diagnóstico e/ou tratamento	Alexandra Pinto

		<ul style="list-style-type: none"> - Problemas de adesão a tratamentos médicos, regimes alimentares, desenvolvimento de autocuidados e medidas de reabilitação - Desenvolvimento da informação relacionada com a saúde e processos de comunicação em contextos de saúde - Comportamentos de procura de cuidados de saúde e determinantes da utilização dos serviços de saúde - Qualidade dos cuidados de saúde e humanização dos serviços. 	
APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa - Centro Júlia Moreira	1	O Centro de Atividades Ocupacionais, tem capacidade para atender 90 pessoas adultas com deficiência intelectual severa/profunda e com mobilidade reduzida, apostando em atividades de cariz terapêutico e sensorial, onde se privilegiam o bem-estar físico e emocional. Integra-se num edifício com adequadas condições de acessibilidade e um conjunto de infra estruturas que podem responder às necessidades desta população nomeadamente um ginásio, uma sala sensorial/relaxamento e um apropriado leque de produtos de apoio.	Alexandra Pinto
LAPDIS - Centro Terapêutico das Olaias	1	Começa com uma formação prática, em que são trabalhadas dinâmicas de grupo com os estudantes de forma a sentirem-se conscientes de si próprios e do grupo; Avaliação psicológica e psicoterapia de apoio, tanto na clínica da Lapsis como em escolas e ATLS com quem a Lapsis tem protocolo, em diferentes zonas de Lisboa; Orientação teórica: Psicodinâmica	Alexandra Pinto
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE (CHLN) – Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental da Infância e Adolescência.	1	A Medicina do Adolescente é uma medicina específica, com um corpo de conhecimentos próprio (que envolve as áreas do desenvolvimento, da medicina familiar, da saúde pública, da saúde mental e da ginecologia) e uma filosofia que tem por base um atendimento em função das características da idade e não em função primariamente da patologia. Os complexos problemas colocados na avaliação, diagnóstico e estabelecimento de plano terapêutico em adolescentes, têm conduzido ao alargamento do seu campo de intervenção numa tentativa de dar também resposta a questões que se relacionam com a área psicossocial e que, ultrapassando o âmbito estrito da intervenção médica, não a podem dispensar.	Alexandra Pinto

<p>ARIA – Associação de Reabilitação e Integração Ajuda (Oeiras)</p>	<p>1</p>	<p>Reabilitação Psicossocial/Modelo Holístico e Centrado na Pessoa Prática/Processo baseado em evidência de recuperação pessoal, integração plena na comunidade e melhoria da qualidade de vida de pessoas a quem tenha sido diagnosticado algum problema de saúde mental persistente. Definição de Objetivo de Reabilitação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover experiências promotoras de consciência pessoal e ambiental, variáveis fundamentais à autodeterminação. • Avaliar o nível de preparação para a mudança e adequar as intervenções ao estágio em que se encontra a pessoa. • Avaliação Diagnóstica/Planeamento <p>Indivíduo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar variáveis clínicas com impacto na funcionalidade e relacionamento interpessoal; • Avaliar características de estado/traço psicológicas (ex: nível de reactância, estilo de coping) relevantes para o delineamento da intervenção; <p>Família:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representação do problema • Nível de emoção expressa dos cuidadores/Estilos parentais • Necessidades de apoio • Comunidade: • Oportunidades de participação • Constrangimentos ambientais • Intervenção • Indivíduo • Gestão da doença • Remediação cognitiva • Competências sociais • Família/Rede Social 	<p>Alexandra Pinto</p>
--	----------	--	------------------------

		<ul style="list-style-type: none"> • Intervenções psicoeducativas • Promover o recurso a apoio (GAM) • Capacitar para apoiar o processo de recuperação <p>Comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para os benefícios da plena participação • Capacitar para apoiar a participação • Avaliação/ Redefinição de plano ou objetivo • Avaliação do sucesso e satisfação com o desempenho do papel social escolhido. • Avaliação da satisfação pessoal e do impacto na imagem pessoal e na qualidade de vida. • Avaliação da satisfação com os apoios disponibilizados ao longo do processo. • Avaliação da satisfação com a relação colaborativa <p>Passarão pelo acompanhamento de atividades e acompanhamentos realizados pela Psicóloga da Equipa (ou de outro técnico sempre em articulação com a orientadora). As tarefas terão ajuste tendo em conta o perfil do estágio.</p> <p>Visite http://www.aria.com.pt/ para ficar a conhecer a Instituição.</p>	
Clube de Futebol Benfica	1	<p>As tarefas que esperamos que os estagiários desempenhem serão as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de acompanhamentos psicoterapêuticos breves a crianças e jovens durante a época desportiva; - Colaborar em projetos relacionados com a Ética no Contexto Desportivo (ex. Bulliyng; Igualdade e Identidade de Género; Racismo, etc); - Realização de Dinâmicas de Grupo com Crianças: Petizes (5-6 anos) e Traquinas (7-8 anos); - Acompanhar equipas de Futebol e/ou de Hóquei ao nível da Gestão das Emoções; - Colaborar no acompanhamento escolar dos atletas, numa ótica pedagógica. <p>Data de término aproximada para o final do mês de junho de 2024. Com os estagiários, serão realizadas reuniões semanais de acompanhamento às tarefas.</p>	Alexandra Pinto

		Segunda-Feira – 10h-12h	
Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla - SPEM	1	<p>Tarefas previstas: Avaliação Psicológica e Neuropsicológica; Criação de Planos de estimulação cognitiva; Apoio Psicológico; Relatórios; apoio em projetos que a SPEM ter activos durante o período de estágio caso este se adequar ao enriquecimento do estágio; Actividades de Estimulação cognitiva e expressão emocional em grupo com os utentes do nosso CACI</p> <p>Descrição da instituição: A SPEM tem como missão contribuir para a melhoria das condições de vida dos portadores de Esclerose Múltipla, familiares e cuidadores. Desenvolve a sua atividade em distintas mas complementares áreas de ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intervém junto dos poderes públicos e organismos competentes, especialmente nas áreas da saúde e proteção social, para um eficiente suporte aos doentes e acesso às terapias; - Presta apoio integrado e multidisciplinar, através de respostas especializadas de intervenção social e reabilitação; - Promove a informação, consciencialização e capacitação dos doentes, familiares, cuidadores e sociedade civil em relação à doença e ao seu impacto. <p>A orientação teórica predominante é a cognitiva comportamental integrativa.</p>	Ana Alexandra Carvalheira
CompletaMente - Saúde e Educação	1	<p>O estágio tem uma orientação teórica dinâmica. O estagiário será destacado para o polo de Algés. O estágio será com a população infantil, com idades compreendidas entre os 2 anos e as 6 anos nas escolas nossas parceiras. Entrevista prévia</p>	Ana Alexandra Carvalheira
Clube de Futebol Benfica	1	<p>As tarefas que esperamos que os estagiários desempenhem serão as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de acompanhamentos psicoterapêuticos breves a crianças e jovens durante a época desportiva; - Colaborar em projetos relacionados com a Ética no Contexto Desportivo (ex. Bullying; Igualdade e Identidade de Género; Racismo, etc); - Realização de Dinâmicas de Grupo com Crianças: Petizes (5-6 anos) e Traquinas (7-8 anos); - Acompanhar equipas de Futebol e/ou de Hóquei ao nível da Gestão das Emoções; - Colaborar no acompanhamento escolar dos atletas, numa ótica pedagógica. <p>Data de término aproximada para o final do mês de junho de 2024. Com os estagiários, serão realizadas reuniões semanais de acompanhamento às tarefas.</p>	Ana Alexandra Carvalheira

<p>Gabinete de Psicologia do Centro de Apoio Social de Oeiras - Instituto de Ação Social das Forças Armadas</p>	<p>1</p>	<p><i>Período de observação:</i> observação direta das atividades a realizar pelos psicólogos do Gabinete de Psicologia – sessões de estimulação cognitiva, avaliação neuropsicológica, cotação de testes psicológicos, elaboração de relatórios e consultas de acompanhamento psicológico. <i>Período de acompanhamento prático de casos:</i> consiste no acompanhamento de quatro casos clínicos, sendo dois de estimulação cognitiva individual e dois de acompanhamento psicológico/consulta de psicologia. Os casos de estimulação cognitiva incluem a avaliação da deterioração mental e cognitiva dos utentes. Orientação teórica: Modelo cognitivo-comportamental; Neuropsicologia clínica</p>	<p>Ana Alexandra Carvalheira</p>
<p>Gabinete de Psicologia do Centro de Apoio Social de Oeiras - Instituto de Ação Social das Forças Armadas</p>	<p>1</p>	<p><i>Período de observação:</i> observação direta das atividades a realizar pelos psicólogos do Gabinete de Psicologia – sessões de estimulação cognitiva, avaliação neuropsicológica, cotação de testes psicológicos, elaboração de relatórios e consultas de acompanhamento psicológico. <i>Período de acompanhamento prático de casos:</i> consiste no acompanhamento de quatro casos clínicos, sendo dois de estimulação cognitiva individual e dois de acompanhamento psicológico/consulta de psicologia. Os casos de estimulação cognitiva incluem a avaliação da deterioração mental e cognitiva dos utentes. Orientação teórica: Modelo cognitivo-comportamental; Neuropsicologia clínica</p>	<p>Ana Alexandra Carvalheira</p>
<p>Psinove</p>	<p>1</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação em reuniões semanais de supervisão (90 min) 2. Participação em reuniões semanais de intervisão (60 min) 3. Participação ocasional em reuniões mensais de equipa (60 min) 4. Acompanhamento ao nível de psicologia clínica presencial de 3 casos clínicos (poderão ocorrer sessões em formato online) 5. Aplicação, cotação e análise de instrumentos de avaliação clínica em contexto psicoterapêutico 	<p>Ana Alexandra Carvalheira</p>

LATITUDES - CAPP	1	Cooperativa de Solidariedade Social equiparada Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que tem como propósito o trabalho nas áreas da saúde, educação e social. Intervenção acessível aos diferentes escalões etários e sociais, potenciando o bem-estar e qualidade de vida dos nossos utentes, sempre com elevado rigor e profissionalismo.	Ana Alexandra Carvalheira
LógicaMentes - Centro de Desenvolvimento Infantil	1	O LógicaMentes é um Centro de Desenvolvimento Infantil especializado na avaliação, diagnóstico e intervenção de crianças e adolescentes com perturbações do seu desenvolvimento: Perturbação do Espectro do Autismo, Perturbação de Hiperactividade/Défice de Atenção, Dificuldade de Aprendizagem, Pert. do desenvolvimento Intelectual, Perturbação da Comunicação e da Linguagem, Atraso de Desenvolvimento, Perturbação do sono, Síndromes genéticas (T21, X-Frágil, S. Prader-Willi...) Perturbação do Comportamento, Perturbações Emocionais e outras.	Ana Alexandra Carvalheira
		Terça-Feira – 14h30-16h30	
Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca - Serviço de Psiquiatria de Adultos	1	O Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca EPE tem como Missão assegurar 1) a promoção da saúde mental; 2) a prevenção e o tratamento das doenças mentais; e 3) a reabilitação e a reinserção social das pessoas com problemas de saúde mental na área populacional abrangida por este hospital. Foco do estágio é em avaliação psicológica. Modelo teórico: Psicodinâmico. (Equipa Comunitária)	Ana Cristina P. Martins
Associação Gerações Sorriso, IPSS	1	Observação de sessões de Acompanhamento Psicológico; Realização de entrevistas clínicas a utentes da associação; Implementação de avaliações psicológicas a utentes da associação; Realização de diagnósticos a utentes da associação; Prestação de acompanhamento psicológico a utentes da associação; Participação em reuniões com o supervisor de estágio; Colaboração na atividade semanal “Envelhecimento Positivo”; Participação na organização e realização das atividades temáticas; Realização de uma atividade mensal para os utentes; Desenvolvimento de atividades que promovam a saúde e a prevenção da doença; Acompanhamento de utentes, em atividades no exterior;	Ana Cristina P. Martins

		Desenvolvimento do espírito de pertença, cooperação e solidariedade das pessoas.	
AJPAS - Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde	1	<p>Alguns parâmetros que podem ser realizados em contexto de estágio curricular.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento psicológico dos utentes (Sede ou Domicílio); - Acompanhar os técnicos nas primeiras visitas a novas referências de utentes encaminhados à AJPAS pelas entidades de saúde dos concelhos da Amadora e Sintra; - Realização de avaliações psicossociais dos novos utentes; - Manter o seguimento nos processos de adesão e tratamento; - Realizar tarefas de mediador de rastreio de VIH, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis; - Organização de processos psicológicos; - Participação nas reuniões equipadas; - Participação e dinamização de eventos de divulgação da associação e dos projetos desenvolvidos pela AJPAS. 	Ana Cristina P. Martins
APAV - GAV Cascais	1	<p>Os serviços de proximidade da APAV prestam de forma gratuita e confidencial apoio emocional, prático, jurídico, social e psicológico a pessoas vítimas de crime, seus familiares e amigos. Assim, todos/as os/as Técnicos/as de Apoio à Vítima asseguram o atendimento, o apoio e o acompanhamento individualizado, avaliando cada caso numa perspetiva multidisciplinar e interinstitucional, promovendo uma intervenção ajustada às necessidades de cada vítima. Sendo de referir que a prestação de apoio psicológico é de natureza breve e visa contribuir para minimização do sofrimento causado pelo crime.</p> <p>O/A estagiário/a curricular de Psicologia que irá assegurar o Atendimento e Apoio a Vítimas de Crime num dos Serviços de Proximidade da APAV, após apreciação favorável em contexto de entrevista e formação inicial, terá a classificação de Técnico/a de Apoio à Vítima Estagiário/a de Psicologia.</p> <p>Pelo que, o estágio curricular na APAV é um processo experiencial prático-pedagógico e complementar à formação académica, isto é, trata-se de um período de aprendizagem profissional, social e cultural que se desenvolve através da participação do/a Técnico/a de Apoio à Vítima Estagiário/a de Psicologia em situações reais de trabalho da sua futura área de atuação profissional, realizando atividades relacionadas com a sua área de formação</p>	Ana Cristina P. Martins

		profissional, sempre sob a supervisão na APAV de um/a Psicólogo/a membro-efetivo da Ordem dos Psicólogos, e de um/a Professor/a orientador/a do Estabelecimento de Ensino Superior.	
APAV - GAV Almada	1	<p>Os serviços de proximidade da APAV prestam de forma gratuita e confidencial apoio emocional, prático, jurídico, social e psicológico a pessoas vítimas de crime, seus familiares e amigos. Assim, todos/as os/as Técnicos/as de Apoio à Víctima asseguram o atendimento, o apoio e o acompanhamento individualizado, avaliando cada caso numa perspetiva multidisciplinar e interinstitucional, promovendo uma intervenção ajustada às necessidades de cada vítima. Sendo de referir que a prestação de apoio psicológico é de natureza breve e visa contribuir para minimização do sofrimento causado pelo crime.</p> <p>O/A estagiário/a curricular de Psicologia que irá assegurar o Atendimento e Apoio a Víctimas de Crime num dos Serviços de Proximidade da APAV, após apreciação favorável em contexto de entrevista e formação inicial, terá a classificação de Técnico/a de Apoio à Víctima Estagiário/a de Psicologia.</p> <p>Pelo que, o estágio curricular na APAV é um processo experiencial prático-pedagógico e complementar à formação académica, isto é, trata-se de um período de aprendizagem profissional, social e cultural que se desenvolve através da participação do/a Técnico/a de Apoio à Víctima Estagiário/a de Psicologia em situações reais de trabalho da sua futura área de atuação profissional, realizando atividades relacionadas com a sua área de formação profissional, sempre sob a supervisão na APAV de um/a Psicólogo/a membro-efetivo da Ordem dos Psicólogos, e de um/a Professor/a orientador/a do Estabelecimento de Ensino Superior.</p>	Ana Cristina P. Martins
Aventura Social	1	Instituição sem fins lucrativos que tem por objeto a promoção e educação para a saúde, prevenção da doença, investigação, formação, intervenção comunitária, trabalho de parceria e em rede, elaboração de programas, supervisão e consultoria, entre outros. Orientação evidence based, preventiva e Cognitivo-comportamental. Sujeito a entrevista prévia	Ana Cristina P. Martins
Câmara Municipal da Azambuja - Departamento	1	A Câmara Municipal de Azambuja, pretende que os serviços de Saúde e Ação Social integrados na Unidade Técnica Socioeducativa sejam serviços cuja intervenção permita o conhecimento	Ana Cristina P. Martins

de Desenvolvimento Social - Saúde e Ação Social		das problemáticas mais sentidas no Município de forma a que seja possível planear, de forma participada, um conjunto de respostas e projetos dirigidos, promovendo igualmente novos recursos face a novas necessidades. A intervenção destes serviços destina-se à população em geral, procurando ter uma intervenção mais específica junto da primeira infância, população idosa, população com deficiência e grupos em situação de risco e /ou exclusão social. São realizados atendimentos e visitas domiciliárias para a elaboração de informações sociais, nomeadamente para avaliação de situações, sócio económicas.	
CEDEMA - CACI Ameixoeira (Lisboa)	1	As tarefas previstas para os estagiários desempenharem serão de observação das atividades desenvolvidas, investigação/análise da bibliografia existente sobre a população atendida pela instituição ou outra temática que envolva ou possa ser do interesse da CEDEMA. A orientação teórica predominantemente usada na CEDEMA é a Sistémica e a Cognitivo - comportamental.	Ana Cristina P. Martins
		Terça-Feira - 8h30-10h30	
ARSLVT – ACES Lisboa Occidental e Oeiras – Centro de Saúde de Oeiras	1	Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade).	Ana Isabel Pereira
Associação dos Deficientes das Forças Armadas	1	Serviço de Psicologia especialmente criado para corresponder às necessidades específicas dos Deficientes das Forças Armadas, particularmente Perturbação de Stress Pós-Traumático.	Ana Isabel Pereira
AASPS - Associação de Apoio e Segurança Psico-Social	1	A Associação de Apoio e Segurança Psico-Social (AASPS), é uma IPSS de reconhecida utilidade pública, com mais de trinta anos, tem por missão promover a inclusão social, a qualidade de vida, a saúde e o bem-estar de pessoas com doença mental e outras em situação de exclusão social, através da melhoria da literacia em saúde mental e do combate ao estigma e à	Ana Isabel Pereira

		<p>discriminação. Em áreas de intervenção como: promoção e educação da saúde; reabilitação psicossocial; reinserção socioprofissional, desenvolvimento comunitário, entre outras.</p> <p>As atividades a desenvolver no decorrer do estágio incluem a participação e integração na política e filosofia da instituição, o desenvolvimento dos procedimentos e aplicação de instrumentos de avaliação, acolhimento do cliente na instituição, avaliação psicológica, colaborar no plano individual de intervenção, acompanhamento psicológico, desenvolver e implementar atividades de grupo, participar nas reuniões de equipa multidisciplinar.</p> <p>Os modelos de intervenção utilizados são de base da psicologia comunitária, utilizando o modelo cognitivo-comportamental no acompanhamento psicológico individual. A diretora técnica, psicóloga clínica e membro efetivo da OPP é que orienta, por norma, os estágios curriculares de psicologia e os de admissão à Ordem.</p>	
Gabinete de Psicologia, União de Freguesias de Cascais e Estoril	1	<p>O Gabinete de Psicologia da UFCE tem como objetivo a avaliação e acompanhamento psicológico da população (adultos) que a ele se dirijam ou que sejam encaminhados pelos serviços que intervêm na área social, visando contribuir para o seu bem-estar, adaptação e ajustamento psicológico. Visa, para além disso, fazer o encaminhamento de casos que necessitem de acompanhamento multidisciplinar para as instituições adequadas.</p>	Ana Isabel Pereira
O Companheiro	1	<p>O Companheiro, tem como objectivo a inclusão psico-socio-profissional da pessoa reclusa, ex-reclusa e suas famílias. Muitas das pessoas que procuram O COMPANHEIRO, encontram-se em situações de ruptura familiar, laboral, comunitária e afectiva, parte das vezes, associado a problemas clínicos, de extrema pobreza e elevada marginalização. Face a esta realidade, a equipa de Intervenção Psicossocial, procura assumir uma ação reabilitadora e preventiva. Objectivos: Capacitar e motivar as pessoas na gerência de processos de mudança comportamental.</p>	Ana Isabel Pereira
Persona - Associação para a Promoção da Saúde Mental	1	<p>Acompanhamento da Avaliação Psicológica dos utilizadores dos serviços e das respostas sociais da Instituição;</p> <p>Participação na Definição do Plano de Intervenção na avaliação efetuada e realizada com os casos em acompanhamento, utilizando o Modelo DQV (Dimensões da Qualidade de Vida);</p>	Ana Isabel Pereira

		<p>Desenvolvimento de atividades que promovem o empoderamento e autodeterminação dos utilizadores, adequadas à sua condição, resultado da avaliação diagnóstico realizada e projeto de vida;</p> <p>Colaboração na construção de materiais de intervenção, bem como na respetiva dinamização dos grupos terapêuticos;</p> <p>Participação no Desenvolvimento das atividades de grupo destinadas à promoção de competências sociais e emocionais;</p> <p>Acompanhamento das sessões de intervenção psicológica individual, sempre que possível. O Modelo de intervenção baseia-se predominantemente nos princípios do Modelo Comunitário, assente num maior envolvimento dos utilizadores dos serviços, das famílias, com uma articulação mais efetiva com as redes de suporte formais e informais.</p>	
Quinta Essência	1	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento de três clientes; - Acompanhamento/ Observação de atividade de Musicoterapia; - Acompanhamento/ observação de atividades de Treino de Competências Sociais/ Pessoais e Emocionais; - Orientação e dinamização de atividade de Treino de Competências Emocionais com um grupo de cinco clientes. 	Ana Isabel Pereira
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) da Amadora	AP		Ana Isabel Pereira
Segunda-Feira – 14h30-16h30			
ARSLVT - ACES Cascais - Centro de Saúde de Cascais	1	<p>Objetivo: Garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população.</p> <p>Principais atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contribuição para programas de promoção da saúde e de prevenção das doenças, em especial aquelas nas quais o comportamento está implicado - Adesão a exames de saúde e rastreios, em diferentes fases do ciclo vital - Processos de confronto e adaptação à doença (física e mental) e à incapacidade - Stress induzido pelo confronto com procedimentos médicos de diagnóstico e/ou tratamento 	António J. Gonzalez

		<ul style="list-style-type: none"> - Problemas de adesão a tratamentos médicos, regimes alimentares, desenvolvimento de autocuidados e medidas de reabilitação - Desenvolvimento da informação relacionada com a saúde e processos de comunicação em contextos de saúde - Comportamentos de procura de cuidados de saúde e determinantes da utilização dos serviços de saúde - Qualidade dos cuidados de saúde e humanização dos serviços. 	
Centro Catarina Lucas - Psicologia e Desenvolvimento	1	O trabalho que o Centro desenvolve incide em populações diversas e problemáticas variadas. Os profissionais do centro trabalham maioritariamente tendo por base um modelo cognitivo-comportamental integrativo.	António J. Gonzalez
ARSLVT - ACES Lisboa Norte - URAP Lisboa Norte	1	Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade). Entrevista prévia, para definição de Centro de Saúde onde realizará o estágio (Alvalade, Sete Rios e Lumiar)	António J. Gonzalez
Hospital Psiquiátrico Porto Seguro (Brasil)	AP		António J. Gonzalez
ADM Estrela - Casa de Acolhimento de Jovens de Castelo Branco	AP		António J. Gonzalez
Coração Delta - Associação de Solidariedade Social	AP		António J. Gonzalez
Instituto Caboverdiano da Criança e do Adolescente	AP		António J. Gonzalez

Comunidade Vida e Paz - Centro da Tomada	AP		António J. Gonzalez
		Quarta-Feira – 14h30-16h30	
APAV - GAV Odivelas	1	<p>Os serviços de proximidade da APAV prestam de forma gratuita e confidencial apoio emocional, prático, jurídico, social e psicológico a pessoas vítimas de crime, seus familiares e amigos. Assim, todos/as os/as Técnicos/as de Apoio à Víctima asseguram o atendimento, o apoio e o acompanhamento individualizado, avaliando cada caso numa perspetiva multidisciplinar e interinstitucional, promovendo uma intervenção ajustada às necessidades de cada vítima. Sendo de referir que a prestação de apoio psicológico é de natureza breve e visa contribuir para minimização do sofrimento causado pelo crime.</p> <p>O/A estagiário/a curricular de Psicologia que irá assegurar o Atendimento e Apoio a Víctimas de Crime num dos Serviços de Proximidade da APAV, após apreciação favorável em contexto de entrevista e formação inicial, terá a classificação de Técnico/a de Apoio à Víctima Estagiário/a de Psicologia.</p> <p>Pelo que, o estágio curricular na APAV é um processo experiencial prático-pedagógico e complementar à formação académica, isto é, trata-se de um período de aprendizagem profissional, social e cultural que se desenvolve através da participação do/a Técnico/a de Apoio à Víctima Estagiário/a de Psicologia em situações reais de trabalho da sua futura área de atuação profissional, realizando atividades relacionadas com a sua área de formação profissional, sempre sob a supervisão na APAV de um/a Psicólogo/a membro-efetivo da Ordem dos Psicólogos, e de um/a Professor/a orientador/a do Estabelecimento de Ensino Superior.</p>	Constança Carvalho
APAV - GAV Odivelas	1	<p>Os serviços de proximidade da APAV prestam de forma gratuita e confidencial apoio emocional, prático, jurídico, social e psicológico a pessoas vítimas de crime, seus familiares e amigos. Assim, todos/as os/as Técnicos/as de Apoio à Víctima asseguram o atendimento, o apoio e o acompanhamento individualizado, avaliando cada caso numa perspetiva multidisciplinar e interinstitucional, promovendo uma intervenção ajustada às necessidades</p>	Constança Carvalho

		<p>de cada vítima. Sendo de referir que a prestação de apoio psicológico é de natureza breve e visa contribuir para minimização do sofrimento causado pelo crime.</p> <p>O/A estagiário/a curricular de Psicologia que irá assegurar o Atendimento e Apoio a Vítimas de Crime num dos Serviços de Proximidade da APAV, após apreciação favorável em contexto de entrevista e formação inicial, terá a classificação de Técnico/a de Apoio à Vítima Estagiário/a de Psicologia.</p> <p>Pelo que, o estágio curricular na APAV é um processo experiencial prático-pedagógico e complementar à formação académica, isto é, trata-se de um período de aprendizagem profissional, social e cultural que se desenvolve através da participação do/a Técnico/a de Apoio à Vítima Estagiário/a de Psicologia em situações reais de trabalho da sua futura área de atuação profissional, realizando atividades relacionadas com a sua área de formação profissional, sempre sob a supervisão na APAV de um/a Psicólogo/a membro-efetivo da Ordem dos Psicólogos, e de um/a Professor/a orientador/a do Estabelecimento de Ensino Superior.</p>	
A TEC	1	ATEC- escola profissional. Neste estágio os alunos irão realizar acompanhamento psicoterapêutico a alunos da escola profissional que o solicitem e colaborarão nas ações de sensibilização que o gabinete de psicologia promove junto da comunidade escolar (e.g. prevenção de bullying, prevenção de suicídio, etc.). A escola situa-se em Palmela.	Constança Carvalho
A TEC	1	ATEC- escola profissional. Neste estágio os alunos irão realizar acompanhamento psicoterapêutico a alunos da escola profissional que o solicitem e colaborarão nas ações de sensibilização que o gabinete de psicologia promove junto da comunidade escolar (e.g. prevenção de bullying, prevenção de suicídio, etc.). A escola situa-se em Palmela.	Constança Carvalho
ARSLVT - ACES Lisboa Ocidental e Oeiras - USF Ajuda e USF Descobertas	1	Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população	Constança Carvalho

		idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade).	
Comunidade Vida e Paz	1	<p>Centro de Intervenção de Primeira Linha que agrupa várias respostas. As respostas têm moradas diferentes e seguem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avenida Marechal Francisco da Costa Gomes, lote 2, Quinta do Lavrado - 1900-418 Lisboa - Rua Rui de Sousa, lote 68-A - 1950-252 Lisboa - Praça José Cardoso Pires 1 e 2 - 2700-871 Falagueira <p>A Comunidade Vida e Paz é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que tem diversas linhas de atuação. A missão da Instituição é ir ao encontro e acolher pessoas em condição de sem-abrigo, ou em situação de vulnerabilidade social, ajudando-as a recuperar a sua dignidade e a (re)construir o seu projeto de vida, através de uma ação integrada de prevenção, reabilitação e reinserção. O Centro de Intervenção de Primeira Linha é uma unidade, criada em 2020, que engloba as Equipas Voluntárias de Rua, as Equipas Técnicas de Rua e o Espaço Aberto ao Diálogo. A sua ação está centrada na identificação das necessidades e expectativas das pessoas em situação de sem-abrigo, na promoção da qualidade de vida e na procura de respostas alternativas à situação das pessoas atendidas.</p>	Constança Carvalho
The Bridge - Universidade Nova de Lisboa	1	<p>O estágio contempla as seguintes actividades e horas:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Auxílio à gestão da plataforma de wellbeing "The Bridge" (nº de horas e horário a acordar com o estagiário) -Participação nas reuniões de equipa (intervisão e supervisão clínicas, reflexão sobre textos de teoria clínica, entre outros) (5h à sexta-feira) -Observação de acompanhamento de casos (horário a acordar com o estagiário) -Eventual acompanhamento psicológico a 1-3 casos (entre as 12.30 e as 14.30). Entrevista prévia 	Constança Carvalho
ACeS Sintra - URAP - Polo Pêro Pinheiro, Serviço de Psicologia	AP		Constança Carvalho

		Quinta-Feira – 14h-16h	
ARSLVT - Unidade de Desabituação - Centro das Taipas (Ambulatório e Internamento)	1	Centro multidisciplinar com funções na área das dependências patológicas. Atualmente a intervenção é quase toda dedicada à dependência de substâncias, tanto ilícitas como lícitas. Para além da tradicional vertente do Tratamento estão também ativos nas áreas da Reinserção, da Prevenção e da Redução de Riscos e Minimização de Danos. Nestas o trabalho desenrola-se, regra geral, em associação com outras estruturas e recursos sociais já existentes no terreno.	Daniel Sousa
Fundação AJU - Jerónimo Usera	1	<p>De seguida, descrevem-se as atividades dinamizadas no âmbito do estágio no Gabinete de Psicologia da Fundação AJU – Jerónimo Usera (Dois dias por semana – preferencialmente segundas e terças-feiras):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a dinâmica de funcionamento da Fundação AJU – Jerónimo Usera e o papel de cada técnico; • Conhecer o funcionamento e dinâmica de cada Gabinete e projeto AJU, passando uma manhã ou tarde nesse Gabinete / Projeto; • Participar na reunião semanal de Psicologia (segundas-feiras); • Participar na reunião de estágio (segundas-feiras), com o objetivo de refletir e pensar na intervenção sobre os casos clínicos em acompanhamento; • Observar triagens para integração de novos casos clínicos e elaboração do respetivo registo; • Apresentar o registo da triagem em reunião de equipa da psicologia; • Observar consultas de apoio psicológico; • Observar consultas de Terapia Familiar; • Possibilidade de acompanhar um processo em avaliação psicológica (aplicação e cotação de provas psicológicas, entrevistas aos pais e criança, devolução dos resultados à criança e pais, elaboração de relatório); • Possibilidade de acompanhar um caso clínico (apoio psicológico – adulto ou criança ou Terapia Familiar); 	Daniel Sousa

		<ul style="list-style-type: none"> • Observar atendimentos comunitários; • Observar sessões de aconselhamento parental; • Participar e apoiar os projetos AJU, nomeadamente, no projeto Bebé ao Colo, projeto ReCriar e Projeto Crescer • Projeto Bebé ao Colo: Observar as sessões de formação parental dinamizadas pelo Gabinete de Psicologia. • Projeto Crescer/Ludoteca/Escolinha de Futebol: Observar e participar nas atividades realizadas com as crianças e jovens do projeto (nomeadamente, apoio ao estudo, sessões de desenvolvimento pessoal, atividades lúdicas...) • Projeto ReCriar: Participar nas reuniões semanais do projeto (terça-feira), apoiar na dinamização das sessões de formação parental (grupo das crianças), apoiar na elaboração de materiais para as famílias, elaborar em conjunto com a equipa registos das sessões, realizar as entrevistas de avaliação da satisfação do projeto com as famílias. <p>Orientação teórica é Psicologia Clínica Sistémica</p>	
Instituto Superior Técnico - Serviços de Saúde	1	Promove o bem-estar psicológico, nomeadamente proporcionando aos utentes atendimento especializado e específico nas áreas de orientação e aconselhamento, apoio em situações de crise, e terapia no caso de perturbações diagnosticadas.	Daniel Sousa
Junta de Freguesia de Benfica - Gabinete de Psicologia	1	O Gabinete de Psicologia da Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica disponibiliza um serviço de acompanhamento psicológico. Este serviço da JFB proporciona atendimento, avaliação, acompanhamento psicológico e psicoterapia, efetuando ainda o acompanhamento dos respetivos encaminhamentos sempre que a avaliação primária assim o exigir.	Daniel Sousa
Psinove	1	Somos uma equipa de Psicólogos com diversas habilitações académicas e experiências profissionais com o objetivo de contribuir para uma Psicologia ética, rigorosa e humanista. A Psinove nasce da necessidade de profissionais e clientes no sentido de se renovar a Psicologia e adaptá-la às carências das sociedades modernas. Neste sentido, é para nós fundamental a colaboração com entidades e profissionais da maior credibilidade nas diversas áreas do saber aliada a uma presença de confiança nos media.	Daniel Sousa

		<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação em reuniões semanais de supervisão (90 min) 2. Participação em reuniões semanais de intervisão (60 min) 3. Participação ocasional em reuniões mensais de equipa (60 min) 4. Acompanhamento ao nível de psicologia clínica presencial de 3 casos clínicos (poderão ocorrer sessões em formato online) 5. Aplicação, cotação e análise de instrumentos de avaliação clínica em contexto psicoterapêutico 	
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Hospital de Sant'Ana	1	<p>Consulta de Psicologia Clínica do Hospital de Sant'Ana é dirigida a todas as pessoas que necessitem de uma ajuda psicológica para situações relacionadas com perturbações de ansiedade, momentos depressivos e/ou outras situações que provoquem no doente, mal-estar psicológico e/ou incapacidade de resposta adequada às situações.</p> <p>Os principais objetivos deste serviço são o alívio da dor psíquica e o reforço das defesas psicológicas. Através da análise e compreensão de comportamentos, pensamentos e emoções, pretendemos ajudá-lo a lidar com os seus problemas e a restabelecer o seu equilíbrio psicológico.</p>	Daniel Sousa
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Equipa de Psiquiatria e Adolescência da USSC Dr. Domingos Barreiro	1	Os Serviços de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa prestam cuidados à população carenciada da cidade de Lisboa, quer na vertente preventiva, quer na vertente curativa e de reabilitação. A USSC Dr. Domingos Barreiro abrange as áreas de Beato, Marvila (zonas J, L e I), Olivais e Parque das Nações e, para além de outras valências, dispõem de uma Equipa de Psiquiatria e Adolescência.	Daniel Sousa
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Equipa de Psiquiatria e Adolescência da USSC Dr. Domingos Barreiro	AP		Daniel Sousa
		Segunda-Feira – 15h-17h	
ARSLVT - ACES Arco Ribeirinho - UCSP Moita	1	<p>Objetivo: Garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população.</p> <p>Principais atividades:</p>	Elisabete Santos

		<ul style="list-style-type: none"> - Contribuição para programas de promoção da saúde e de prevenção das doenças, em especial aquelas nas quais o comportamento está implicado - Adesão a exames de saúde e rastreios, em diferentes fases do ciclo vital - Processos de confronto e adaptação à doença (física e mental) e à incapacidade - Stress induzido pelo confronto com procedimentos médicos de diagnóstico e/ou tratamento - Problemas de adesão a tratamentos médicos, regimes alimentares, desenvolvimento de autocuidados e medidas de reabilitação - Desenvolvimento da informação relacionada com a saúde e processos de comunicação em contextos de saúde - Comportamentos de procura de cuidados de saúde e determinantes da utilização dos serviços de saúde - Qualidade dos cuidados de saúde e humanização dos serviços. 	
AEIPS - Associação para o Estudo e Integração Psicossocial	1	<p>A AEIPS é uma IPSS que, desde 1987, promove a integração na comunidade das pessoas com problemas de saúde mental, através de serviços e projetos nas áreas de:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Formação profissional e apoio à inserção nas empresas – Apoio a projetos educacionais nas escolas e universidades – Grupos de ajuda mútua e defesa de direitos cívicos – Apoio habitacional – «Casas Primeiro» para pessoas sem-abrigo com doença mental 	Elisabete Santos
CEDEMA - CACI Telhadinho (Famões, Odivelas)	1	<p>As tarefas previstas para os estagiários desempenharem serão de observação das atividades desenvolvidas, investigação/análise da bibliografia existente sobre a população atendida pela instituição ou outra temática que envolva ou possa ser do interesse da CEDEMA.</p> <p>A orientação teórica predominantemente usada na CEDEMA é a Sistémica e a Cognitivo - comportamental.</p>	Elisabete Santos
Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Conceição	1	<p>Tarefas a executar: estudo de caso psicossociais; entrevistas de anamnese, entrevistas motivacionais, avaliação psicológica, elaboração de relatórios de avaliação, acompanhamento psicológico no âmbito da psicoterapia de apoio, registos, participação em reuniões de intervenção, entre outras;</p>	Elisabete Santos

		- Orientação teórica predominante: cónnito-comportamental;	
ARSLVT - ACES Arrábida - URAP Polo Setúbal	1	<p>Objetivo: Garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população.</p> <p>Principais atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contribuição para programas de promoção da saúde e de prevenção das doenças, em especial aquelas nas quais o comportamento está implicado - Adesão a exames de saúde e rastreios, em diferentes fases do ciclo vital - Processos de confronto e adaptação à doença (física e mental) e à incapacidade - Stress induzido pelo confronto com procedimentos médicos de diagnóstico e/ou tratamento - Problemas de adesão a tratamentos médicos, regimes alimentares, desenvolvimento de autocuidados e medidas de reabilitação - Desenvolvimento da informação relacionada com a saúde e processos de comunicação em contextos de saúde - Comportamentos de procura de cuidados de saúde e determinantes da utilização dos serviços de saúde - Qualidade dos cuidados de saúde e humanização dos serviços. 	Elisabete Santos
GIRA	1	<p>A GIRA trabalho na reabilitação psicossocial de pessoas com doença mental grave. Dispõe de respostas sociais para apoio residencial e ocupacional nos concelhos de Lisboa e Almada.</p> <p>O estágio decorre de outubro a meados de junho, com uma frequência de 2 a 3 vezes por semana, em horário regular ou regime pós-laboral (fim de tarde e fim de semana).</p> <p>As tarefas são: acompanhamento psicológico individualizado aos utilizadores dos nossos serviços, acompanhamento às famílias, avaliação psicológica, intervenção na gestão do stress e ansiedade, psicoeducação e participação em outros projetos desenvolvidos pela instituição. A nossa prática baseia-se na intervenção centrada na pessoa, com recurso à intervenção familiar sistémica e cognitivo-comportamental.</p>	Elisabete Santos
Colégio Helen Keller	1	<p>Orientação teórica predominante é cognitivo-comportamental.</p> <p>As psicólogas realizam avaliações e acompanhamentos de alunos desde o 1º ao 9º ano de escolaridade.</p>	Elisabete Santos

		Realizam ainda os testes de orientação vocacional e avaliação de pré-requisitos para entrada no 1º ciclo às crianças dos 5 anos.	
C.M. Alcanena	AP		Elisabete Santos
		Segunda-Feira – 10h-12h	
ADAS - Associação para o Desenvolvimento e Apoio Social do Bairro do Rêgo	1	1 - Estimulação Cognitiva em grupo 2 - Acompanhamento individual de seniores 3 - Participação nas diversas actividades do centro de dia 4 - Planificações e reuniões em equipa 3 - Projecto de estágio individual	Eva Duarte
ArticularMente - Centro de Psicologia e Terapia da Fala	1	A ArticularMente – Centro de Psicologia e Terapia da Fala proporciona a possibilidade de intervir nas seguintes áreas da clínica infantil, considerando a triangulação criança-família-escola: avaliação psicológica, aconselhamento parental e tutoria a educadores/professores. O estágio será constituído por vários módulos incluindo formação prévia à intervenção clínica e contínua ao longo do mesmo, sendo o estagiário acompanhado e supervisionado pela entidade no decorrer de todo o seu percurso. É um objetivo do estágio integrar o estudante numa equipa multidisciplinar, possibilitando a intervenção conjunta com diferentes valências: terapia da fala, psicomotricidade e terapia ocupacional.	Eva Duarte
ArticularMente - Centro de Psicologia e Terapia da Fala	1	A ArticularMente – Centro de Psicologia e Terapia da Fala proporciona a possibilidade de intervir nas seguintes áreas da clínica infantil, considerando a triangulação criança-família-escola: avaliação psicológica, aconselhamento parental e tutoria a educadores/professores. O estágio será constituído por vários módulos incluindo formação prévia à intervenção clínica e contínua ao longo do mesmo, sendo o estagiário acompanhado e supervisionado pela entidade no decorrer de todo o seu percurso. É um objetivo do estágio integrar o estudante numa equipa multidisciplinar, possibilitando a intervenção conjunta com diferentes valências: terapia da fala, psicomotricidade e terapia ocupacional.	Eva Duarte
ARSLVT - DICAD - Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e	1	A Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) é um serviço central da ARSLVT, que tem como missão promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das	Eva Duarte

das Dependências, Centro de Respostas Integradas de Lisboa Ocidental, Equipa de Prevenção		dependências, na área da Região de LVT. A sua atividade desenvolve-se no território através de 8 Unidades de Intervenção Local e desenvolve atividades nas diferentes áreas de intervenção do domínio dos Comportamentos Aditivos e Dependências Prevenção, Redução de Risco e Minimização de Danos, Tratamento e Reinserção). No âmbito do tratamento existem 3 respostas em Internamento, Unidade de Desabilitação, Unidade de Alcoologia e Comunidade Terapêutica, e 15 respostas em ambulatório, contando ainda com várias consultas descentralizadas.	
Hospital Beatriz Ângelo	1	Integrada no Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, a Consulta de Psicologia abrange a avaliação e análise de aspetos comportamentais e ao acompanhamento psicológico de pessoas com problemas emocionais ou comportamentais. (Certificado de Vacinação atualizado)	Eva Duarte
Joana da Luz Neto	1	<p>Descrição das atividades realizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consultas de psicologia clínica; • Reuniões semanais de orientação e supervisão de casos clínicos; • Gestão da agenda; • Pesquisa bibliográfica. <p>Plano de Estágio:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as expetativas do/a estagiário/a e definir os objetivos do estágio; • Integração no local de estágio; • Atribuição de 4 casos clínicos de forma faseada ao longo do ano letivo; • Reuniões semanais de orientação e supervisão de casos clínicos; • Acompanhamento na elaboração do relatório de estágio; • Avaliação final. 	Eva Duarte
GIRA	1	<p>A GIRA trabalho na reabilitação psicossocial de pessoas com doença mental grave. Dispõe de respostas sociais para apoio residencial e ocupacional nos concelhos de Lisboa e Almada.</p> <p>O estágio decorre de outubro a meados de junho, com uma frequência de 2 a 3 vezes por semana, em horário regular ou regime pós-laboral (fim de tarde e fim de semana).</p>	Eva Duarte

		As tarefas são: acompanhamento psicológico individualizado aos utilizadores dos nossos serviços, acompanhamento às famílias, avaliação psicológica, intervenção na gestão do stress e ansiedade, psicoeducação e participação em outros projetos desenvolvidos pela instituição. A nossa prática baseia-se na intervenção centrada na pessoa, com recurso à intervenção familiar sistémica e cognitiva-comportamental.	
Câmara Municipal de Cascais - Div. de. Solidariedade. Social e Qualidade de Vida	AP		Eva Duarte
		Segunda-Feira – 10h30-12h30	
APDP - Associação Protetora dos Diabéticos Portugueses	1	O Apoio psicológico especializado (consultas de Psicologia e Psiquiatria) revela-se de grande importância na aceitação da Diabetes. Desde a abordagem inicial e em todas as fases, permite ultrapassar muitos obstáculos e resistências atingindo-se mais facilmente uma boa “Educação Terapêutica”, com resultados positivos na compensação metabólica, evitando-se as complicações agudas, tardias e uma melhor integração familiar, social e profissional.	Fernanda Salvaterra
ARSLVT - ACES Sintra - URAP Rio de Mouro	1	Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade).	Fernanda Salvaterra
ARSLVT - ACES Sintra -Centro de Saúde de Sintra	1	Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população	Fernanda Salvaterra

		idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade).	
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE (CHLN) - Serviço de Endocrinologia Diabetes e Metabolismo	1	Identificar e tratar doenças endócrinas com tónica na humanização da atividade assistencial. Contribuir para o ensino pré e pós-graduado na área de Endocrinologia. Promover a atividade de investigação, básica e clínica, visando a melhoria dos cuidados de saúde em Endocrinologia. (Entrevista prévia)	Fernanda Salvaterra
Centro Paroquial do Estoril - Gabinete de Psicologia	1	<p>O Gabinete de Psicologia conta com uma equipa multidisciplinar que permite uma aprendizagem muitíssimo rica, com contacto direto com o trabalho de psicólogas educacionais e clínicas (de diferentes abordagens - Cognitivo Comportamental, Dinâmica e Sistémica), terapeutas da fala, uma terapeuta ocupacional e uma psicomotricista. Temos vindo a receber estágios nos últimos anos sendo que atualmente, das 6 psicólogas que trabalham atualmente no Gabinete, 2 delas foram integradas após realização de estágio na instituição. Como abordagem, privilegiamos a dignidade e bem-estar da Pessoa Humana em todo o seu ciclo de vida, e com todos os seus desafios. Acreditamos que as pessoas se desenvolvem em contexto e que a intervenção deve envolver não só o indivíduo, mas também a família, a escola e todos os outros contextos que sejam relevantes para a pessoa.</p> <p>Relativamente às tarefas previstas, propomos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação nas reuniões semanais da equipa multidisciplinar; • Observação e participação em programas desenvolvidos em sala de aula, nomeadamente no âmbito da gestão de conflitos, leitura e escrita, organização e métodos de estudo e temas associados à adolescência; • Observação e acompanhamento de sessões individuais com alunos que integram o Núcleo de Inclusão; • Acompanhamento de alunos do Núcleo de Inclusão nas atividades do dia-a-dia; • Observação e acompanhamento de sessões individuais de alunos com barreiras à aprendizagem; 	Fernanda Salvaterra

		<ul style="list-style-type: none"> • Observação e acompanhamento de sessões individuais de alunos com questões sociais e comportamentais; • Observação e participação em programas de desenvolvimento de competências sócio emocionais com crianças de pré-escolar; • Observação e intervenção direta em contexto de sala de aula em creche e pré-escolar; • Observação e participação em programas desenvolvidos no Centro de Dia; • Acompanhamento de um caso clínico (crianças e jovens) 	
Centro Social e Paroquial de S. Tomás de Aquino	1	<p>No que respeita às tarefas, gostaríamos que o estudante se disponibilizasse para:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Fazer Psicoterapia de Apoio individual e se sentir confortável, de grupo; 2) Apoiar na concretização de tertúlias ou algumas ações de sensibilização; 3) Atividades de estimulação cognitiva; e 4) Participar nas reuniões de equipa multidisciplinar. <p>O desenrolar do estágio irá depender também do perfil do estudante. Pois se houver interesse poderá, para além dos utentes (mais de 65 anos) apoiar também a equipa (funcionários). E para além da consulta em gabinete, poderá estender para o apoio no domicílio, pois temos utentes que iriam beneficiar do apoio psicoterapêutico, mas não têm possibilidade de sair das suas casas.</p> <p>Orientação teórica: Dinâmica e cognitivo-comportamental.</p>	Fernanda Salvaterra
ARSLVT - ACES Lisboa Norte - URAP Lisboa Norte	1	<p>Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade).</p> <p>Entrevista prévia, para definição de Centro de Saúde onde realizará o estágio (Alvalade, Sete Rios e Lumiar)</p>	Fernanda Salvaterra
Tanto na Língua	AP		Fernanda Salvaterra

		Quinta-Feira – 13h30–15h30	
ARSLVT - DICAD - CRI Península de Setúbal - ET Barreiro	1	A Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) é um serviço central da ARSLVT, que tem como missão promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências, na área da Região de LVT. A sua atividade desenvolve-se no território através de 8 Unidades de Intervenção Local e desenvolve atividades nas diferentes áreas de intervenção do domínio dos Comportamentos Aditivos e Dependências Prevenção, Redução de Risco e Minimização de Danos, Tratamento e Reinserção). No âmbito do tratamento existem 3 respostas em Internamento, Unidade de Desabitação, Unidade de Alcoologia e Comunidade Terapêutica, e 15 respostas em ambulatório, contando ainda com várias consultas descentralizadas.	Filipa Pimenta
ARSLVT - DICAD - CRI Península de Setúbal - ET Setúbal	1	A Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) é um serviço central da ARSLVT, que tem como missão promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências, na área da Região de LVT. A sua atividade desenvolve-se no território através de 8 Unidades de Intervenção Local e desenvolve atividades nas diferentes áreas de intervenção do domínio dos Comportamentos Aditivos e Dependências Prevenção, Redução de Risco e Minimização de Danos, Tratamento e Reinserção). No âmbito do tratamento existem 3 respostas em Internamento, Unidade de Desabitação, Unidade de Alcoologia e Comunidade Terapêutica, e 15 respostas em ambulatório, contando ainda com várias consultas descentralizadas.	Filipa Pimenta
CRESCER - Associação de Intervenção Comunitária	1	A CRESCER é uma associação de intervenção comunitária, com 22 anos de experiência de trabalho com populações em situação de vulnerabilidade, nomeadamente pessoas em situação de sem abrigo, pessoas que consomem substâncias psicoativas, e refugiados, migrantes e requerentes de asilo. Pretendemos ser uma organização de excelência na promoção da inclusão na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade. A nossa missão é ir ao encontro do outro, promovendo	Filipa Pimenta

		<p>a saúde, a redução de riscos e a inclusão da pessoa em situação de vulnerabilidade através de projetos de intervenção na comunidade.</p> <p>Após a entrevista e seleção do projeto em que os alunos ficarão alocados, é que será possível indicar aspetos mais específicos, como as tarefas previstas a desempenhar no decorrer do período de estágio.</p>	
Associação de Tratamento das Toxicodependências (I.P.S.S.) - Comunidade Terapêutica O Farol	1	<p>O FAROL ATT ajuda a recuperar todos os que procuram um método seguro no tratamento de dependências, sem recurso a medicamentos e com uma equipa altamente especializada. Todos são tratados, independentemente da sua condição social ou financeira.</p>	Filipa Pimenta
Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla - SPEM	1	<p>Tarefas previstas: Avaliação Psicológica e Neuropsicológica; Criação de Planos de estimulação cognitiva; Apoio Psicológico; Relatórios; apoio em projetos que a SPEM ter activos durante o período de estágio caso este se adequar ao enriquecimento do estágio; Actividades de Estimulação cognitiva e expressão emocional em grupo com os utentes do nosso CACI</p> <p>Descrição da instituição: A SPEM tem como missão contribuir para a melhoria das condições de vida dos portadores de Esclerose Múltipla, familiares e cuidadores. Desenvolve a sua atividade em distintas mas complementares áreas de ação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Intervém junto dos poderes públicos e organismos competentes, especialmente nas áreas da saúde e proteção social, para um eficiente suporte aos doentes e acesso às terapias; - Presta apoio integrado e multidisciplinar, através de respostas especializadas de intervenção social e reabilitação; - Promove a informação, consciencialização e capacitação dos doentes, familiares, cuidadores e sociedade civil em relação à doença e ao seu impacto. <p>A orientação teórica predominante é a cognitiva comportamental integrativa.</p>	Filipa Pimenta
VillaRamadas - Tratamento de Dependências, Drogas, Alcoolismo e Adições	1	<p>VillaRamadas é um dos mais conceituados centros de tratamento da Europa, especializado no tratamento da doença da adição – dependências químicas e/ou comportamentais – perturbações emocionais e outras perturbações psiquiátricas co-mórbidas e em programas de desenvolvimento pessoal.</p>	Filipa Pimenta

		Unidade da Bombarral; Unidade do Casal Galego - Marinha Grande; Unidade da Pedra do Ouro; Unidade da Feteira - Alcobaça Em todas as unidades, com exceção da Unidade da Pedra do Ouro, o inglês de nível B2, é obrigatório para que os estágios possam ser concretizados, dado que os pacientes são de nacionalidade estrangeiras.	
The Clinic of Change	AP		Filipa Pimenta
The Clinic of Change	AP		Filipa Pimenta
		Terça-Feira - 18h-20h	
LAPSI - Centro Terapêutico das Olaias	1	Começa com uma formação prática, em que são trabalhadas dinâmicas de grupo com os estudantes de forma a sentirem-se conscientes de si próprios e do grupo; Avaliação psicológica e psicoterapia de apoio, tanto na clínica da Lapsis como em escolas e ATLS com quem a Lapsis tem protocolo, em diferentes zonas de Lisboa; Orientação teórica: Psicodinâmica	Gabriela A. Pereira
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE	1	O Centro Hospitalar tem como missão a promoção da saúde a todos os cidadãos no âmbito das responsabilidades e capacidades dos hospitais que o compõem, prestando cuidados de saúde especializados, com respeito pela dignidade dos doentes, e estimulando o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores, num quadro de qualidade, eficiência e eficácia organizativa.	Gabriela A. Pereira
PSICOD.A.M	1	Centro de Psicologia, em S. Domingos de Rana, que desenvolve a sua prática clínica nas seguintes áreas: Psicoterapia (adolescentes e adultos) Ludoterapia (crianças) / consulta especializada em hiperactividade Orientação escolar e vocacional - "Rosa dos Ventos" Testes Psicológicos / Processos de Reforma / Relatórios Vários (escolas, tribunal, motoristas) Neuropsicologia - Consulta especializada de Dislexia, Autismo, AVC, demências, etc Terapia Familiar Sistémica (famílias e casais) Terapia da Fala- pareceria com a empresa "Fale connosco" Departamento de Apoio ao Estudante - "DAE"- acordos com escolas	Gabriela A. Pereira

		<p>Supervisão de estágios e de Casos Clínicos para Psicólogos Psicoterapia didática para psicólogos e estudantes de psicologia Programa de supervisão para psicólogos e possibilidade de prática clínica Grupos terapêuticos em escolas, lares, instituições- Projecto Alecrim! Coaching A nossa orientação é psicodinâmica- espiritual- Modelo relacional dialógico da professora Maria Rita Mendes Leal e Logoterapia de Viktor Frankl, para além da intervenção sistémica da SPTF. (Sujeito a entrevista)</p>	
<p>Lar de S. Vicente Centro Social Paroquial de S. Vicente de Alcabideche</p>	<p>1</p>	<p>O estágio que oferecemos aos estudantes de psicologia, que pretendam mergulhar no cuidado, acompanhamento e aprofundamento da experiência de vida do idoso em contexto ERPI procura capacitar, alertar, promover e integrar os alunos na nossa procura diária de um conhecimento profundo e completo de cada cliente, adquirido através do acompanhamento diário numa intervenção que permita melhorar a qualidade de vida através do combate à solidão, promoção do bem-estar emocional e integração social. A nossa intervenção assenta em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e relatório inicial do idoso; • Programas de estimulação cognitiva; • Consultas de apoio psicológico; • Conferências familiares; • Família - promoção da relação com família, apoio ao luto. 	<p>Gabriela A. Pereira</p>
<p>Santa Casa da Misericórdia de Sintra - Departamento de Psicologia</p>	<p>1</p>	<p>Os estágios curriculares têm sido inseridos em todos os restantes departamentos: - Centro de Acolhimento à Pessoa em Situação de Sem Abrigo - Departamento de Infância - Departamento do Idoso e Espaço Capaz –Centro de Apoio ao Idoso - Consulta Externa de Psicologia Clínica Habitualmente, na primeira reunião com os estagiários colocados, estes escolhem a sua intervenção de acordo com as preferências pessoais.</p>	<p>Gabriela A. Pereira</p>

ARSLVT - DICAD Lisboa Oriental - Sede	1	A Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) é um serviço central da ARSLVT, que tem como missão promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências, na área da Região de LVT. A sua atividade desenvolve-se no território através de 8 Unidades de Intervenção Local e desenvolve atividades nas diferentes áreas de intervenção do domínio dos Comportamentos Aditivos e Dependências Prevenção, Redução de Risco e Minimização de Danos, Tratamento e Reinserção). No âmbito do tratamento existem 3 respostas em Internamento, Unidade de Desabituação, Unidade de Alcoologia e Comunidade Terapêutica, e 15 respostas em ambulatório, contando ainda com várias consultas descentralizadas.	Gabriela A. Pereira
ClíPsis	1	A orientação será feita na perspetiva histórico/relacional e terá como base orientação em psicologia clínica; psicoterapia, avaliação de personalidade, avaliações neuropsicológicas (dislexia, Thda, orientação vocacional, etc.).	Gabriela A. Pereira

<p>Saber de Mim - Centro de Neurodesenvolvimento e Saúde Mental</p>	<p>1</p>	<p>A proposta de estágio que temos para oferecer é a seguinte:</p> <p>1ª Etapa: (primeiros dois a três meses)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo e treino dos protocolos de avaliação neuropsicológica que aplicamos. - Treino de codificação de provas em casos avaliados pelo equipa interna. - Treino na realização de relatórios clínicos, enquadramento e raciocínio clínico na definição do diagnóstico e elaboração do plano de intervenção terapêutica. - Participação, como observador, nas nossas salas de habitação neuropsicológica em grupo. - Participação nas sessões de 4 horas de supervisão clínica interdisciplinar (psicologia e terapia da fala). <p>2ª Etapa: (três aos seis meses)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação das nossas baterias de avaliação em autonomia, com supervisão de codificação, elaboração do relatório, realização de procedimento de diagnóstico e respetiva proposta de plano terapêutico. - Participação, em par terapêutico (com elemento da equipa interna) nas salas de habitação neuropsicológica. - Participação nas sessões de 4 horas de supervisão clínica interdisciplinar (psicologia e terapia da fala). <p>3ª Etapa: segundo semestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuação do trabalho clínico realizado até ao momento. - Possível acompanhamento clínico em terapia individual (a decidir de acordo com a evolução do estagiário e consequente demonstração de competências clínicas, bem como gestão interna de casos). - Participação nas sessões de 4 horas de supervisão clínica interdisciplinar (psicologia e terapia da fala). <p>O nosso modelo de raciocínio clínico é assumidamente integrativo, com maior foco no modelo relacional-dialógico, e no entendimento neurodinâmico do funcionamento mental (Vygotsky, Luria, Maria Rita Mendes Leal).</p>	<p>Gabriela A. Pereira</p>
---	----------	---	----------------------------

		Segunda-Feira – 14h-16h	
Ajuda de Mãe	1	<p>Ao estagiário de psicologia na Ajuda de Mãe são propostas as seguintes funções:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento psicoterapêutico de grávidas e mães em situação de parentalidade recente através de uma prática supervisionada. 2. Atendimento telefónico da Linha SOS Grávida, para: esclarecimento de dúvidas, informação e encaminhamento nas áreas da gravidez, sexualidade e planeamento familiar; realização de triagens que visam o início do acompanhamento das beneficiárias na Ajuda de Mãe, dando resposta às suas necessidades mais prementes e encaminhando para os serviços que internamente melhor dão respostas às necessidades identificadas; Contributo na Dinamização das redes sociais do SOS Grávida, através da sugestão de posters e de publicações relacionadas com as áreas da gravidez, sexualidade e planeamento familiar 3. Tutoria às alunas da Escola de Mães - serviço destinado a grávidas e mães adolescentes que tem como objetivo máximo a prevenção do abandono escolar destas jovens. Com a tutoria pretende-se um acompanhamento sistemático e próximo, ao longo do ano letivo, de cada uma das jovens integradas nesta resposta através de um acompanhamento da vertente escolar e da promoção do desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais nas áreas em que são detetadas maiores fragilidades. 4. Dinamização de sessões de partilha, informação e esclarecimento de dúvidas para grávidas e mães na área da saúde mental perinatal; 5. Participação em outras atividades que visem a qualidade do acompanhamento das famílias apoiadas e o bom funcionamento da instituição. Entrevista prévia 	Henriqueta Martins
APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger	1	Promover o apoio e a integração social das pessoas com Síndrome de Asperger, favorecendo as condições e capacitando para uma vida autónoma e digna.	Henriqueta Martins
Fundação Vítor Reis Morais - LEEM - Lar Especializado Entre Mundos	1	Lar Especializado Entre Mundos - com 12 utentes em permanência. Promoverá um acolhimento terapêutico e reparador, para jovens do sexo feminino, cuja perturbação grave no desenvolvimento e na estruturação da sua personalidade são fatores impedidores do seu	Henriqueta Martins

		saudável desenvolvimento. Visa apoiar estas jovens no desenvolvimento de competências biopsicossociais promotoras da sua reintegração social, escolar ou formativa e laboral.	
Junta de Freguesia de São Domingos de Rana - Serviço de Psicologia	1	<p>Com uma grelha de leitura psicodinâmica, o Serviço de Psicologia da Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana tem pretendido ao longo dos anos criar condições para pensar criticamente a realidade social, assim como valorizar o papel e a responsabilidade do psicólogo clínico no trabalho com a população. Com o objetivo maior da promoção da saúde estamos sempre atentos à possibilidade de criação de novas formas de intervenção para aceder ao transferencial e aos conflitos dos atores do nosso palco comunitário, bem como, ao trabalho em rede.</p> <p>Neste contexto, os estagiários poderão ser convidados a participar em diferentes projetos de prevenção primária (avaliação psicológica, dinâmicas de grupo / grupos de discussão, palestras, formação, consultadoria / supervisão) e de prevenção secundária (aconselhamento psicológico, apoio psicológico individual e/ou grupal) nas diferentes faixas etárias - crianças, adolescentes, adultos e idosos. Atualmente, o serviço de psicologia da Junta está a desenvolver projetos em escolas, em instituições no apoio a idosos e às famílias.</p>	Henriqueta Martins
Integra e Voa	1	<p>A Integra e Voa acredita numa abordagem integrativa, holística e global na intervenção terapêutica em saúde mental e no bem-estar do indivíduo.</p> <p>A complexidade de cada indivíduo faz dele um ser único, com múltiplas competências, potencialmente transformadoras ao nível emocional, comportamental e social. Através dum processo de aprendizagem, autoconhecimento, participação ativa e responsável na experiência de vida, cooperando na sua evolução, respeitando a sua natureza e livre arbítrio.</p> <p>A prática do exercício da psicologia pela entidade acolhedora de estágios, reúne funções com um nível elevada de complexidade e responsabilidade tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo psicológico do indivíduo e elaboração de psicodiagnóstico (DSMV) - Estudo psicológico de grupos populacionais, para fins de prevenção, intervenção e investigação - Aconselhamento psicológico individual e familiar - Intervenção psicológica e psicoterapia 	Henriqueta Martins

	<ul style="list-style-type: none">- A responsabilidade pela escolha, administração e utilização de equipamento técnico específico da psicologia.- A integração em equipa multidisciplinar e interdisciplinar, quando necessário.- Participação em ações científicas- Participação em ações de formação na área da especialidade e afins- Participação em projetos de investigação relacionados com temáticas relevantes e população alvo.- Assegurar a confidencialidade, ética e deontologia decorrente do exercício da prática em psicologia.- Assegurar a prática do exercício da atividade de psicologia e através de consentimento informado presencial e á distancia, assinado e datado pelo profissional e cliente, assim como o consentimento para a recolha e tratamento de dados pessoais.- Assegurar a elaboração de contratos terapêuticos, como parte do programa terapêutico, caso se verifique. <p>O desenvolvimento profissional continuo no estágio é assegurado através de atualização constante, quer pela leitura de bibliografia adequada às várias áreas de intervenção, quer pela partilha de conhecimentos com os restantes elementos da equipa; e através do aconselhamento de formações, workshops e conferências relevantes para a prática clínica.</p> <p>A aplicação de métodos e técnicas de intervenção específicas à população alvo, desenvolvendo estratégias e objetivos específicos, tais como a realização de dinâmicas, observação de consultas, conceptualização de casos, elaboração da anamnese, avaliação psicológica e neuropsicológica, rastreios com o objetivo de investigação nas dificuldades de aprendizagem, estimulação cognitiva, tendo em conta as abordagens psicoterapêuticas com base em evidencias empíricas, psicoeducação, treino de competências psicológicas, e respetivos modelos terapêuticos.</p> <p>Avenida 9 de Julho no nº 69 R/C -E, 2665-519 na Venda do Pinheiro (Entrevista prévia)</p>	
--	---	--

GAC - Grupo de Acção Comunitária	1	Os estágios no GAC consistem num trabalho comunitário com utentes com doença mental – maioritariamente com um diagnóstico de psicose -, através do desenvolvimento de atividades sócio terapêuticas e dinâmicas de grupo, bem como um acompanhamento psicossocial de utentes num registo mais individual e a elaboração de estudo de casos.	Henriqueta Martins
Centro Doutor João dos Santos - Casa da Praia I.P.S.S.	1	Formações Iniciais; Formações Internas; Inclusão em grupos de Apoio Pedagógico Terapêutico; Inclusão nas várias dinâmicas no Centro Doutor João dos Santos - Casa da Praia; Observações Psicopedagógicas; Acolhimentos Familiares; Reuniões de supervisão Clínica; Reuniões de supervisão Familiar; Acompanhamentos Individuais; Avaliação Psicológica; Devoluções; Presença nas Reuniões Inter-serviços (CPCJ, SCML, Escolas...)	Henriqueta Martins
Centro Doutor João dos Santos - Casa da Praia I.P.S.S.	AP		Henriqueta Martins
Quarta-Feira – 8h30-10h30			
Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca - Serviço de Psiquiatria da Criança e do Adolescente	1	O Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca EPE tem como Missão assegurar 1) a promoção da saúde mental; 2) a prevenção e o tratamento das doenças mentais; e 3) a reabilitação e a reinserção social das pessoas com problemas de saúde mental na área populacional abrangida por este hospital. (Equipa comunitária)	Inês Pessoa e Costa
Dupla-Mente	1	A Dupla-Mente, cuja orientação teórica predominante é a vertente psicodinâmica, tem os seguintes serviços (psicologia clínica – crianças, adolescentes e adultos; psicologia educacional; terapia da fala, supervisão de psicólogos. Com este estágio curricular pretendemos contribuir para o desenvolvimento das competências nucleares, técnicas e facilitadoras do estagiário promovendo uma aprendizagem em contexto de trabalho real: observação, aplicação e avaliação de testes psicológicos, atendimento de população na área da saúde mental realizando hipóteses diagnósticas de distúrbios de comportamento, bem como em psicoterapia individual e em grupo, para crianças, adolescentes e adultos, sob supervisão.	Inês Pessoa e Costa
NucliSol Jean Piaget - Centro de Apoio Preventivo na Saúde	1	No que diz respeito às tarefas previstas a serem realizadas pelos os estagiários no próximo ano letivo, propomos a realização de avaliações psicológicas, acompanhamento psicológico	Inês Pessoa e Costa

		<p>individual, realização de grupos terapêuticos, ateliês de promoção de competências sociais e pessoais. A população alvo destas atividades está entre a idade pré-escolar, 1º e 2º ciclo. Pretendemos também realizar um estudo para perceber o impacto da utilização das tecnologias na autorregulação emocional em crianças dos 2 aos 5 anos. A orientação teórica utilizada pelas técnicas é predominantemente cognitiva-comportamental.</p>	
<p>Escola Luis Madureira - Santa Casa da Misericórdia da Amadora</p>	<p>1</p>	<p>O Psicólogo, enquanto recurso humano da escola, desenvolve a sua atividade em três domínios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Apoio psicológico e psicopedagógico; 2) Apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa; 3) Orientação escolar e profissional. <p>Desta forma, as tarefas previstas para serem desempenhadas pelos estagiários são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Avaliação e acompanhamento psicológico e psicopedagógico (valências creche, pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos – idades de intervenção: do berçário até aos 15 anos); 2) Desenvolvimento de atividades e/ou projetos de intervenção em contexto de turma, dentro das temáticas relacionadas com o Projeto de Educação para a Saúde e com o Projeto Educativo/Plano anual de atividades da escola; 3) Desenvolvimento de atividade de promoção de competências cognitivas, sociais e relacionais; 4) Orientação escolar e profissional. <p>No que respeita à orientação teórica utilizada pelo serviço de Psicologia, esta enquadra-se num modelo dinâmico.</p>	<p>Inês Pessoa e Costa</p>
<p>CrescerSer - Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da Família</p>	<p>1</p>	<p>É esperado do estagiário, com a orientação do psicólogo de cada casa: Avaliação de desenvolvimento e psicológica das crianças; Elaboração de programas de intervenção precoce; Participação nas várias reuniões com serviço e entidades; Encaminhamento para serviços de saúde mental quando necessário; participação nas diferentes etapas do trabalho com a família; Participação nas reuniões técnicas da casa; orientação aos educadores com vista à</p>	<p>Inês Pessoa e Costa</p>

		<p>melhoria das práticas educativas; desenvolvimento de grupos de promoção de competências em função das necessidades identificadas na criança; trabalho em articulação com os educadores de referência na definição de objetivos de trabalho com cada criança; participação nos diferentes momentos do dia das crianças para melhor propor estratégias de intervenção; participação nas reuniões de supervisão; Seguimento de dois casos clínicos nas duas casas de acolhimento em que não está diariamente (pressupõe disponibilidade de deslocação às três casas da Associação Portuguesa para o Direito dos Menores e da família (A.P.D.M.F) – CrescerSer. Casa da Encosta em São Domingos de Rana; Casa do Parque em Carnaxide; e Casa do Infantado em Loures</p>	
Colégio Oriente	1	<p>O psicólogo em contexto escolar procura intervir no comportamento humano através dos diversos contextos de desenvolvimento e aprendizagem. Deste modo, contribui para o bem estar psicológico, realização pessoal, profissional e sociofamiliar, sucesso escolar e estabelecimento de relações. O psicólogo escolar opera em articulação com os docentes, encarregados de educação, comunidade e todos os outros elementos do meio envolvente. Ainda, ao nível da exclusão social, violência, discriminação e comportamentos de risco, o papel do profissional de psicologia é fulcral para prevenção destes fenómenos . O apoio psicológico nas escolas procura ajudar as crianças e adolescentes a superar os seus problemas através da mobilização de recursos para que os alunos consigam ultrapassar as dificuldades, independentemente do domínio em causa.</p> <p>No Colégio Oriente, os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) atuam ao nível do acompanhamento do aluno, tanto em grupo como individualmente, durante todo o processo educativo. Ao ajudar o aluno a construir a sua identidade pessoal, o psicólogo está a contribuir para a descoberta dos interesses e identificação de aptidões de cada um. Faz parte da proposta de intervenção do SPO do Colégio, atividades informativas que permitam ao aluno o seu desenvolvimento integral, sendo estas articuladas com outros serviços. Uma vez que a aprendizagem é fundamental para o desenvolvimento profissional, constata-se que as ações de formação para pessoal docente e não docente é uma prática ativa no Colégio, bem como a</p>	Inês Pessoa e Costa

		<p>colaboração em experiências pedagógicas de outras instituições . Por fim, o psicólogo escolar possui um papel importante ao nível das escolhas das áreas e planeamento profissional dos alunos, por isso, todos os anos letivos são desenvolvidas atividades de esclarecimento e aconselhamento psicossocial e vocacional. Ao nível do desenvolvimento e aprendizagem, as problemáticas mais comuns são a Perturbação do Espectro do Autismo, a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção, Dislexia e Défice Cognitivo. Naturalmente, como em qualquer outra instituição de ensino, questões ao nível do rendimento escolar, comportamentos disruptivos e problemáticas do foro emocional estão presentes.</p>	
<p>Saber de Mim - Centro de Neurodesenvolvimento e Saúde Mental</p>	<p>1</p>	<p>A proposta de estágio que temos para oferecer é a seguinte:</p> <p>1ª Etapa: (primeiros dois a três meses)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo e treino dos protocolos de avaliação neuropsicológica que aplicamos. - Treino de codificação de provas em casos avaliados pela equipa interna. - Treino na realização de relatórios clínicos, enquadramento e raciocínio clínico na definição do diagnóstico e elaboração do plano de intervenção terapêutica. - Participação, como observador, nas nossas salas de habitação neuropsicológica em grupo. - Participação nas sessões de 4 horas de supervisão clínica interdisciplinar (psicologia e terapia da fala). <p>2ª Etapa: (três aos seis meses)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação das nossas baterias de avaliação em autonomia, com supervisão de codificação, elaboração do relatório, realização de procedimento de diagnóstico e respetiva proposta de plano terapêutico. - Participação, em par terapêutico (com elemento da equipa interna) nas salas de habitação neuropsicológica. - Participação nas sessões de 4 horas de supervisão clínica interdisciplinar (psicologia e terapia da fala). <p>3ª Etapa: segundo semestre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuação do trabalho clínico realizado até ao momento. 	<p>Inês Pessoa e Costa</p>

		<p>- Possível acompanhamento clínico em terapia individual (a decidir de acordo com a evolução do estagiário e consequente demonstração de competências clínicas, bem como gestão interna de casos).</p> <p>- Participação nas sessões de 4 horas de supervisão clínica interdisciplinar (psicologia e terapia da fala).</p> <p>O nosso modelo de raciocínio clínico é assumidamente integrativo, com maior foco no modelo relacional-dialógico, e no entendimento neurodinâmico do funcionamento mental (Vygotsky, Luria, Maria Rita Mendes Leal).</p>	
Secção de Apoio Psicopedagógico da Academia Militar Portuguesa	AP		Inês Pessoa e Costa
Terça-Feira – 17h30-19h30			
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Unidade W Mais	1	<p>Unidade de Saúde da SCML que oferece um conjunto de respostas de Saúde aos jovens, dos 12 aos 24 anos, residentes na cidade de Lisboa, dos equipamentos da Santa Casa ou que sejam população- alvo da intervenção da Instituição. As consultas e a participação em grupos e sessões são gratuitas e confidenciais.</p> <p>Valências disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saúde dos Adolescentes - Ginecologia e Planeamento Familiar - Saúde Materna 	Joana Faria
IAC - SOS Criança	1	<p>No cumprimento dos seus Estatutos desenvolve múltiplas atividades e programas visando, para além de dar voz à Criança e obter novas respostas para os problemas da infância, defender os seus direitos perante a família, as instituições e a comunidade, realiza programas de informação e sensibilização, apoia e colabora em experiências inovadoras e investigações que visem o desenvolvimento global das crianças e jovens e a sua interação com o meio envolvente e promove estudos, seminários, colóquios, ações de formação e outras iniciativas que permitem o debate e a reflexão sobre os problemas da infância na sociedade atual.</p>	Joana Faria

<p>ARSLVT - ACES Estuário do Tejo - Polo Arruda dos Vinhos</p>	<p>1</p>	<p>Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade).</p>	<p>Joana Faria</p>
<p>ARSLVT - ACES Estuário do Tejo - Polo Benavente</p>	<p>1</p>	<p>Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade).</p>	<p>Joana Faria</p>
<p>APAV - Unidade de Apoio à Vítima Migrante e de Discriminação de Lisboa e APAV - GAV Lisboa</p>	<p>1</p>	<p>Os serviços de proximidade da APAV prestam de forma gratuita e confidencial apoio emocional, prático, jurídico, social e psicológico a pessoas vítimas de crime, seus familiares e amigos. Assim, todos/as os/as Técnicos/as de Apoio à Vítima asseguram o atendimento, o apoio e o acompanhamento individualizado, avaliando cada caso numa perspetiva multidisciplinar e interinstitucional, promovendo uma intervenção ajustada às necessidades de cada vítima. Sendo de referir que a prestação de apoio psicológico é de natureza breve e visa contribuir para minimização do sofrimento causado pelo crime.</p> <p>O/A estagiário/a curricular de Psicologia que irá assegurar o Atendimento e Apoio a Vítimas de Crime num dos Serviços de Proximidade da APAV, após apreciação favorável em contexto de entrevista e formação inicial, terá a classificação de Técnico/a de Apoio à Vítima Estagiário/a de Psicologia.</p> <p>Pelo que, o estágio curricular na APAV é um processo experiencial prático-pedagógico e complementar à formação académica, isto é, trata-se de um período de aprendizagem profissional, social e cultural que se desenvolve através da participação do/a Técnico/a de</p>	<p>Joana Faria</p>

		Apoio à Vítima Estagiário/a de Psicologia em situações reais de trabalho da sua futura área de atuação profissional, realizando atividades relacionadas com a sua área de formação profissional, sempre sob a supervisão na APAV de um/a Psicólogo/a membro-efetivo da Ordem dos Psicólogos, e de um/a Professor/a orientador/a do Estabelecimento de Ensino Superior.	
APAV - GAV Oeiras	1	<p>Os serviços de proximidade da APAV prestam de forma gratuita e confidencial apoio emocional, prático, jurídico, social e psicológico a pessoas vítimas de crime, seus familiares e amigos. Assim, todos/as os/as Técnicos/as de Apoio à Vítima asseguram o atendimento, o apoio e o acompanhamento individualizado, avaliando cada caso numa perspetiva multidisciplinar e interinstitucional, promovendo uma intervenção ajustada às necessidades de cada vítima. Sendo de referir que a prestação de apoio psicológico é de natureza breve e visa contribuir para minimização do sofrimento causado pelo crime.</p> <p>O/A estagiário/a curricular de Psicologia que irá assegurar o Atendimento e Apoio a Vítimas de Crime num dos Serviços de Proximidade da APAV, após apreciação favorável em contexto de entrevista e formação inicial, terá a classificação de Técnico/a de Apoio à Vítima Estagiário/a de Psicologia.</p> <p>Pelo que, o estágio curricular na APAV é um processo experiencial prático-pedagógico e complementar à formação académica, isto é, trata-se de um período de aprendizagem profissional, social e cultural que se desenvolve através da participação do/a Técnico/a de Apoio à Vítima Estagiário/a de Psicologia em situações reais de trabalho da sua futura área de atuação profissional, realizando atividades relacionadas com a sua área de formação profissional, sempre sob a supervisão na APAV de um/a Psicólogo/a membro-efetivo da Ordem dos Psicólogos, e de um/a Professor/a orientador/a do Estabelecimento de Ensino Superior.</p>	Joana Faria
Centro de Psicologia Aplicada do Exército	1	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento Psicológico; • Ministar e tirar formações; • Participação na Seleção de civis; • Participação em eventos externos; 	Joana Faria

		<ul style="list-style-type: none"> • Orientações vocacionais; • Aplicação e avaliação de testes. 	
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Unidade W Mais	AP		Joana Faria
		Quarta-Feira – 14h30-16h30	
Inlogos	1	<p>As principais tarefas consideramos que venham a ser direcionadas para crianças e jovens no âmbito da sensibilização e psicoeducação por participação em programas de responsabilidade social (ainda que dirigidas a famílias ou agentes educativos), levantamento de necessidades de intervenção em contexto individual e definição de estratégias de intervenção, observação e eventual acompanhamento de um caso clínico.</p> <p>Ainda que existam diferentes orientações teóricas na nossa equipa, o orientador segue uma orientação predominantemente integrativa.</p>	Jordana Cardoso
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE (CHLN) - Unidade de Neurodesenvolvimento do Serviço de Pediatria	1	<p>A Unidade de Neurodesenvolvimento do Serviço de Pediatria é uma consulta de referência onde são prestados cuidados de saúde primários, secundários e terciários na área do desenvolvimento infantil. É composta por uma equipa multidisciplinar dedicada às dificuldades de aprendizagem e às perturbações do desenvolvimento e do comportamento das crianças e adolescentes. Pretende apoiar as crianças a alcançar o seu máximo potencial de desenvolvimento e bem-estar físico, mental e social na sua família, na escola e na comunidade valorizando a individualidade de cada criança e da sua família, independentemente do diagnóstico, no sentido de definir estratégias que promovam uma melhor evolução, tendo em conta as suas áreas mais fortes.</p>	Jordana Cardoso
Junta de Freguesia de São Domingos de Rana - Serviço de Psicologia	1	<p>Com uma grelha de leitura psicodinâmica, o Serviço de Psicologia da Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana tem pretendido ao longo dos anos criar condições para pensar criticamente a realidade social, assim como valorizar o papel e a responsabilidade do psicólogo clínico no trabalho com a população. Com o objetivo maior da promoção da saúde estamos sempre atentos à possibilidade de criação de novas formas de intervenção para aceder ao transferencial e aos conflitos dos atores do nosso palco comunitário, bem como, ao trabalho em rede.</p>	Jordana Cardoso

		Neste contexto, os estagiários poderão ser convidados a participar em diferentes projetos de prevenção primária (avaliação psicológica, dinâmicas de grupo / grupos de discussão, palestras, formação, consultadoria / supervisão) e de prevenção secundária (aconselhamento psicológico, apoio psicológico individual e/ou grupal) nas diferentes faixas etárias - crianças, adolescentes, adultos e idosos. Atualmente, o serviço de psicologia da Junta está a desenvolver projetos em escolas, em instituições no apoio a idosos e às famílias.	
Ajuda de Mãe	1	<p>Ao estagiário de psicologia na Ajuda de Mãe são propostas as seguintes funções:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Acompanhamento psicoterapêutico de grávidas e mães em situação de parentalidade recente através de uma prática supervisionada. 2. Atendimento telefónico da Linha SOS Grávida, para: esclarecimento de dúvidas, informação e encaminhamento nas áreas da gravidez, sexualidade e planeamento familiar; realização de triagens que visam o início do acompanhamento das beneficiárias na Ajuda de Mãe, dando resposta às suas necessidades mais prementes e encaminhando para os serviços que internamente melhor dão respostas às necessidades identificadas; Contributo na Dinamização das redes sociais do SOS Grávida, através da sugestão de posters e de publicações relacionadas com as áreas da gravidez, sexualidade e planeamento familiar 3. Tutoria às alunas da Escola de Mães - serviço destinado a grávidas e mães adolescentes que tem como objetivo máximo a prevenção do abandono escolar destas jovens. Com a tutoria pretende-se um acompanhamento sistemático e próximo, ao longo do ano letivo, de cada uma das jovens integradas nesta resposta através de um acompanhamento da vertente escolar e da promoção do desenvolvimento das suas competências pessoais e sociais nas áreas em que são detetadas maiores fragilidades. 4. Dinamização de sessões de partilha, informação e esclarecimento de dúvidas para grávidas e mães na área da saúde mental perinatal; 5. Participação em outras atividades que visem a qualidade do acompanhamento das famílias apoiadas e o bom funcionamento da instituição. Entrevista prévia 	Jordana Cardoso
ARSLVT - ACES Sintra - URAP Cacém	1	Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico	Jordana Cardoso

		(como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade).	
Centro Hospitalar do Oeste - Unidade de Torres Vedras	AP		Jordana Cardoso
Escolas de Futebol Benfica - Almada	AP		Jordana Cardoso
Centro Hospitalar do Médio Tejo - Serviço de Pediatria	AP		Jordana Cardoso
Sexta-Feira – 12h-14h			
ARSLVT – ACES Lisboa Ocidental e Oeiras – Centro de Saúde de Oeiras	1	Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade).	José de Abreu Afonso
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central – Hospital Dona Estefânia / Pedopsiquiatria / Clínica da Juventude – Área Psicologia Clínica (pop. Adolescentes)	1	Os objetivos da Clínica da Juventude são: - Proporcionar tratamento especializado a adolescentes e suas famílias; - Intervir de forma imediata em situações de risco; - Promover a integração familiar, escolar e/ou socioprofissional dos clientes, o mais rapidamente possível; - Estabelecer a interligação com estruturas comunitárias existentes, nomeadamente escolas, centros de formação profissional, instituições privadas e de solidariedade social, estruturas autárquicas e serviços judiciais; - Proporcionar a formação de profissionais de saúde;	José de Abreu Afonso

		- Desenvolver a investigação na área da saúde mental e psiquiatria. Entrevista prévia	
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE (CHLN) – Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental – Hospital de Dia – Programa A	1	O Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental de Adultos do Centro Hospitalar de Lisboa Norte (CHLN) é um serviço de psiquiatria integrado num hospital geral, com funções assistenciais, de ensino e investigação. Tem como missão: 1. Contribuir para a prestação de cuidados de saúde mental à população da área assistencial, em cooperação com os Centros de Saúde e as diversas estruturas da comunidade; 2. Prestar cuidados integrados às pessoas com doenças mentais graves; 3. Assegurar apoio psiquiátrico aos doentes de outros serviços do CHLN.	José de Abreu Afonso
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE (CHLN) – Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental da Infância e Adolescência.	1	A Medicina do Adolescente é uma medicina específica, com um corpo de conhecimentos próprio (que envolve as áreas do desenvolvimento, da medicina familiar, da saúde pública, da saúde mental e da ginecologia) e uma filosofia que tem por base um atendimento em função das características da idade e não em função primariamente da patologia. Os complexos problemas colocados na avaliação, diagnóstico e estabelecimento de plano terapêutico em adolescentes, têm conduzido ao alargamento do seu campo de intervenção numa tentativa de dar também resposta a questões que se relacionam com a área psicossocial e que, ultrapassando o âmbito estrito da intervenção médica, não a podem dispensar.	José de Abreu Afonso
Hospital das Forças Armadas – Serviço de Psicologia – Pólo Lisboa	1	Serviço de Psicologia do HFA realiza atendimento a crianças, adolescentes e adultos, militares e seus familiares. Entrevista prévia	José de Abreu Afonso
Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca - Serviço de Psiquiatria de Adultos	1	O Serviço de Psiquiatria do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca EPE tem como Missão assegurar 1) a promoção da saúde mental; 2) a prevenção e o tratamento das doenças mentais; e 3) a reabilitação e a reinserção social das pessoas com problemas de saúde mental na área populacional abrangida por este hospital. Foco do estágio é em avaliação psicológica. Modelo teórico: Psicodinâmico. (Equipa Comunitária)	José de Abreu Afonso
Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus -	1	É um estabelecimento de saúde com intervenção especializada em saúde, sobretudo em saúde mental e psiquiatria, inserido na comunidade, em contínua evolução no sentido de uma adequação sistemática e progressiva às necessidades da população em cada momento,	José de Abreu Afonso

Clínica Psiquiátrica de São José		enquadrando na assistência prestada, os aspetos médicos e sociais que englobam a dimensão física, psíquica, social e espiritual da pessoa doente. Atividades: Acompanhamento psicológico, a intervenção em grupo, a reabilitação psicossocial e a orientação teórica é predominantemente psicodinâmica. Entrevista prévia	
Conselho Português para os Refugiados	AP		José de Abreu Afonso
		Terça-Feira – 18h30-20h30	
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE (CHLN) - Unidade de Neurodesenvolvimento do Serviço de Pediatria	1	A Unidade de Neurodesenvolvimento do Serviço de Pediatria é uma consulta de referência onde são prestados cuidados de saúde primários, secundários e terciários na área do desenvolvimento infantil. É composta por uma equipa multidisciplinar dedicada às dificuldades de aprendizagem e às perturbações do desenvolvimento e do comportamento das crianças e adolescentes. Pretende apoiar as crianças a alcançar o seu máximo potencial de desenvolvimento e bem-estar físico, mental e social na sua família, na escola e na comunidade valorizando a individualidade de cada criança e da sua família, independentemente do diagnóstico, no sentido de definir estratégias que promovam uma melhor evolução, tendo em conta as suas áreas mais fortes.	Lília Brito
IAC - SOS Criança	1	No cumprimento dos seus Estatutos desenvolve múltiplas atividades e programas visando, para além de dar voz à Criança e obter novas respostas para os problemas da infância, defender os seus direitos perante a família, as instituições e a comunidade, realiza programas de informação e sensibilização, apoia e colabora em experiências inovadoras e investigações que visem o desenvolvimento global das crianças e jovens e a sua interação com o meio envolvente e promove estudos, seminários, colóquios, ações de formação e outras iniciativas que permitem o debate e a reflexão sobre os problemas da infância na sociedade atual.	Lília Brito
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central - Hospital Dona Estefânia / Pedopsiquiatria / Equipa do Parque - Área	1	Os objetivos da Clínica da Juventude são: - Proporcionar tratamento especializado a adolescentes e suas famílias; - Intervir de forma imediata em situações de risco; - Promover a integração familiar, escolar e/ou socioprofissional dos clientes, o mais rapidamente possível;	Lília Brito

Psicologia Clínica (pop. crianças idade escolar)		- Estabelecer a interligação com estruturas comunitárias existentes, nomeadamente escolas, centros de formação profissional, instituições privadas e de solidariedade social, estruturas autárquicas e serviços judiciais; - Proporcionar a formação de profissionais de saúde; - Desenvolver a investigação na área da saúde mental e psiquiatria. Entrevista prévia	
Cáritas - Lar da Bafureira, Parede	1	Lar residencial para pessoas com mais de 65 anos. Proporciona um ambiente acolhedor, promotor do bem-estar físico e psicológico de cada residente. Tem capacidade para 50 residentes.	Lília Brito
AJUDE - Associação Juvenil para o Desenvolvimento	1	AJUDE dinamiza Atividades de Animação e Apoio à Família para crianças de Jardim de Infância, promove a Componente de Apoio à Família para crianças de 1º e 2º ciclos, leciona as Atividades de Enriquecimento Curricular para alunos do 1º ciclo, Atividades de Enriquecimento Curricular onde temos a oficina de emoções com crianças dos 6 aos 10 anos de idade e presta o apoio psicológico na União de Freguesias de Algés, Linda a Velha e Cruz-Quebrada, Dafundo. Os estagiários, têm a oportunidade de poder trabalhar por todas estas valências. Neste sentido, o trabalho a ser desenvolvido incidirá no acompanhamento e dinamização de atividades lúdico-pedagógicas adequadas e adaptadas a cada faixa etária e de acordo com determinadas temáticas de relevância a ser abordadas; apoio e elaboração de projetos de intervenção social; promoção de workshops para pais e filhos e para jovens; dinamização de ateliers sobre educação das emoções; realização de atos psicológicos, incluindo a avaliação e intervenção psicológica e avaliação do perfil psicossocial das crianças e jovens da AJUDE. De salientar que, uma vez por semana, é dinamizado o momento de intervisão, com o intuito de fazer simulação de casos, bem como preparar a anamnese, por forma a preparar os estudantes para o trabalho de campo. Após iniciarem os acompanhamentos psicológicos, nas intervisões são debatidos os casos, por forma a alinhar-se o caminho terapêutico a seguir.	Lília Brito
MSV – Movimento ao Serviço da Vida - Casa das Cores	1	A casa das Cores é uma Casa de Acolhimento Residencial Temporário, que integra na sua equipa técnica um psicólogo clínico, e que tem na sua população alvo crianças e jovens, com idades compreendidas entre um ano de idade e os 17 anos de idade, apresentando diferentes	Lília Brito

		<p>desafios ao nível do desenvolvimento e comportamento, com o numero máximo de ocupação neste momento de 12 crianças.</p> <p>Em termos de tarefas a serem realizadas encontram-se o desenvolvimento de programas e treino de competências pessoais e sociais, acompanhamento e articulação com as consultas de pedopsiquiatria e psicoterapia, apoio na gestão de conflitos, supervisão de visitas institucionais, leitura e conhecimento dos processos e registo de diligências quando necessário, bem como outras atividades que surjam na dinâmica normal de uma casa de acolhimento.</p>	
LAPSI - Centro Terapêutico das Olaias	1	<p>Começa com uma formação prática, em que são trabalhadas dinâmicas de grupo com os estudantes de forma a sentirem-se conscientes de si próprios e do grupo;</p> <p>Avaliação psicológica e psicoterapia de apoio, tanto na clínica da Lapsis como em escolas e ATLS com quem a Lapsis tem protocolo, em diferentes zonas de Lisboa;</p> <p>Orientação teórica: Psicodinâmica</p>	Lília Brito
Escola Luis Madureira - Santa Casa da Misericórdia da Amadora	1	<p>O Psicólogo, enquanto recurso humano da escola, desenvolve a sua atividade em três domínios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Apoio psicológico e psicopedagógico; 2) Apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa; 3) Orientação escolar e profissional. <p>Desta forma, as tarefas previstas para serem desempenhadas pelos estagiários são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Avaliação e acompanhamento psicológico e psicopedagógico (valências creche, pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos – idades de intervenção: do berçário até aos 15 anos); 2) Desenvolvimento de atividades e/ou projetos de intervenção em contexto de turma, dentro das temáticas relacionadas com o Projeto de Educação para a Saúde e com o Projeto Educativo/Plano anual de atividades da escola; 3) Desenvolvimento de atividade de promoção de competências cognitivas, sociais e relacionais; 4) Orientação escolar e profissional. 	Lília Brito

		No que respeita à orientação teórica utilizada pelo serviço de Psicologia, esta enquadra-se num modelo dinâmico.	
		Terça-Feira – 14h-16h	
ARSLVT - ACES Lisboa Central - UCSP da Alameda	1	<p>Objetivo: Garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população.</p> <p>Principais atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contribuição para programas de promoção da saúde e de prevenção das doenças, em especial aquelas nas quais o comportamento está implicado - Adesão a exames de saúde e rastreios, em diferentes fases do ciclo vital - Processos de confronto e adaptação à doença (física e mental) e à incapacidade - Stress induzido pelo confronto com procedimentos médicos de diagnóstico e/ou tratamento - Problemas de adesão a tratamentos médicos, regimes alimentares, desenvolvimento de autocuidados e medidas de reabilitação - Desenvolvimento da informação relacionada com a saúde e processos de comunicação em contextos de saúde - Comportamentos de procura de cuidados de saúde e determinantes da utilização dos serviços de saúde - Qualidade dos cuidados de saúde e humanização dos serviços. 	Maria da Conceição Almeida
ARSLVT - ACES Lisboa Central - UCS Lapa	1	<p>Objetivo: Garantir a prestação de cuidados de saúde primários à população.</p> <p>Principais atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contribuição para programas de promoção da saúde e de prevenção das doenças, em especial aquelas nas quais o comportamento está implicado - Adesão a exames de saúde e rastreios, em diferentes fases do ciclo vital - Processos de confronto e adaptação à doença (física e mental) e à incapacidade - Stress induzido pelo confronto com procedimentos médicos de diagnóstico e/ou tratamento - Problemas de adesão a tratamentos médicos, regimes alimentares, desenvolvimento de autocuidados e medidas de reabilitação - Desenvolvimento da informação relacionada com a saúde e processos de comunicação em contextos de saúde 	Maria da Conceição Almeida

		<p>- Comportamentos de procura de cuidados de saúde e determinantes da utilização dos serviços de saúde</p> <p>- Qualidade dos cuidados de saúde e humanização dos serviços.</p>	
Centro Social Paroquial de Oeiras	1	<p>Estágio será enquadrado no Gabinete de Psicologia do CSPO com o âmbito de intervenção ao nível das valências de infância nomeadamente Creche, Jardim de Infância e ATL.</p> <p>As tarefas a desenvolver pelo estagiário passarão numa primeira fase por acompanhar o psicólogo da Instituição no exercício da sua função, com o intuito de se apropriar dos conteúdos da mesma.</p> <p>Posteriormente iniciará a observação em contexto com recolha de dados, e numa terceira fase, após elaboração de uma proposta de intervenção poderá realizar com supervisão, avaliações psicológicas, elaboração de relatórios de observação e/ou avaliação, reuniões de devolução dos resultados com educadoras, etc.</p> <p>Poderá igualmente participar em reuniões de articulação com a ELI - Equipa Local de Intervenção Precoce e outras entidades da rede.</p> <p>Paralelamente, será convidado a propor e a implementar acções/actividades do seu interesse, que a Instituição considere também como um mais valia atendendo aos seus objectivos e propósito.</p> <p>Será realizada uma reunião de supervisão semanal com o estagiário.</p> <p>A orientação teórica predominante é Sistémica, com intervenções por vezes assentes na psico-educação e em técnicas cognitivo-comportamentais.</p> <p>Por último, fica a informação de que as valências de infância não se situam na sede da Instituição, pelo que não sendo determinante seria benéfico que o estagiário possuísse veiculo próprio, de maneira a assegurar as suas deslocações.</p>	Maria da Conceição Almeida
Centro de Psicologia Aplicada do Exército	1	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento Psicológico; • Ministras e tirar formações; • Participação na Seleção de civis; • Participação em eventos externos; • Orientações vocacionais; 	Maria da Conceição Almeida

		<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação e avaliação de testes. 	
NÓS - Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente - Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental	1	<p>O CAFAP é uma resposta social de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias. A nossa intervenção sustenta-se num modelo sistémico e terapêutico.</p> <p>As nossas modalidades de intervenção são a Preservação Familiar, a Reunificação Familiar e o Ponto de Encontro Familiar.</p> <p>Os estagiários terão como oportunidade futura intervir ao nível de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prevenção de situações de risco e de perigo; • Avaliação de dinâmicas de risco e proteção das famílias e possibilidades de mudança; • Desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais que permitem a melhoria do desempenho da função parental; • Reforço das dinâmicas relacionais das famílias; • Prevenção de situações de separação das crianças e jovens do seu meio natural de vida; • Aumento a capacidade de resiliência familiar e individual; • Favorecimento da reintegração da criança e do jovem em meio familiar; • Reforço da qualidade das relações da família com a comunidade. 	Maria da Conceição Almeida
NÓS - Associação de Pais e Técnicos para a Integração do Deficiente - ELI Barreiro	1	<p>A Equipa de Intervenção Precoce do Barreiro faz parte do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI). "O SNIPI abrange as crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias."</p> <p>A ELI Barreiro desenvolve as suas práticas com base no modelo de consultoria colaborativa, preconizado pelas atuais correntes de pensamento da intervenção precoce com o objetivo de:</p> <p>a) melhorar as oportunidades de aprendizagem da criança; b) fortalecer as competências dos cuidadores; c) promover os recursos das famílias e da comunidade.</p>	Maria da Conceição Almeida

		<p>Intervimos nos ambientes naturais das crianças (casa, creche, jardim de infância, outros), durante as rotinas e atividades diárias, por forma a promover a participação da criança nas experiências de aprendizagem, partindo dos objetivos definidos pela família.</p> <p>Ao integrar a ELI Barreiro, o estagiário terá oportunidade de (entre outros):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estudar e observar os procedimentos de organização do trabalho em equipa da ELI Barreiro; • Estudar o modelo de trabalho em Equipa Transdisciplinar; • Estudar o desenvolvimento infantil típico e as principais características das alterações de desenvolvimento mais comuns acompanhadas pela ELI Barreiro; • Observar várias situações de primeiro contacto entre ELI e Família (Triagem); • Observar a avaliação e intervenção em IPI em casos acompanhados pela orientadora de estágio e em casos acompanhados por outros elementos da equipa; • Observar avaliações formais do desenvolvimento; • Participar na elaboração de relatórios de transição; • Observar situações de “consultoria”/parceria no âmbito do trabalho em equipa transdisciplinar; • Observar e participar semanalmente nas Reuniões de Equipa e participar nas Reuniões de Estágio. 	
<p>APPDA - Setúbal (Associação de Autismo)</p>	<p>1</p>	<p>As principais necessidades da APPDA-Setúbal consistem na intervenção com pessoas com PEA (Perturbação do Espectro do Autismo) e suas famílias.</p> <p>Nesse sentido, é determinante a realização de avaliações psicológicas, psicoeducativas e comportamentais de crianças, jovens e adultos com PEA que permitam traçar uma intervenção mais adequada.</p> <p>Surge ainda a necessidade de um trabalho de apoio informativo/formativo com as famílias, educadores e outros agentes educativos sobre esta problemática e de metodologias de intervenção que possam ser aplicadas nos vários contextos de vida da pessoa com PEA.</p> <p>Para este estágio procuramos um estudante com gosto e apetências para trabalhar com este público e com motivação para se envolver em causas sociais numa perspetiva de inclusão.</p>	<p>Maria da Conceição Almeida</p>

		<p>As principais atividades a desenvolver, com o apoio constante dos psicólogos efetivos da instituição, consistirão em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colaborar na realização de avaliações psicológicas; - Colaborar na elaboração de planos de intervenção, sendo o principal modelo de intervenção o cognitivo-comportamental; - Colaborar no acompanhamento psicológico e psicopedagógico a pessoas com PEA; - Colaborar no atendimento e acompanhamento das famílias de pessoas com PEA, orientando e apoiando na busca de soluções e compreensão da problemática dos filhos e na implementação de estratégias em contexto familiar; - Participar nas atividades de promoção de competências para crianças e jovens com PEA organizadas pela APPDA-Setúbal; - Acompanhar as ações de formação para pais e educadores sobre a problemática do PEA. 	
<p>Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Casa de Acolhimento da Penha de França</p>	<p>1</p>	<p>População com deficiência física associada</p> <p>O modelo de todas as CA da Direção de Infância e Juventude é comum, sendo um Modelo de Intervenção com Intencionalidade Terapêutica, assente no Modelo de Intervenção. O Modelo de Intervenção segue as orientações da LPCJP, tendo em conta que o tempo de acolhimento deverá ser um tempo para a criança/jovem e sua família com o propósito de securizar, capacitar, intervir para autonomizar a criança ou jovem e a sua família, com o propósito de gerir e potenciar os recursos disponíveis, dinamizando a concretização do projeto de vida que melhor venha a adequar-se.</p> <p>Tem muito por base a teoria da vinculação, da construção dos processos identitários (identidade e identificação), da contenção, das questões do abandono e dos maus-tratos, e do trauma, obviamente. É um modelo de intervenção com intencionalidade terapêutica que se alicerça numa intenção transformadora. Implica uma inequívoca disponibilidade para a compreensão da narrativa de vida da criança ou jovem, do seu sistema de relações, necessidades particulares, características da personalidade, sinais de sofrimento, projetos para o futuro e interesses ou capacidades que queira e possa desenvolver.</p>	<p>Maria da Conceição Almeida</p>

		<p>Defende que o meio que envolve a criança (equipa de cuidadores, dinâmica relacional do grupo de crianças/jovens, edificado, modelo de intervenção, práticas educativas, relação com a família, relação com a escola e a comunidade em geral e acesso à cultura) deve ser, ele mesmo, potenciador de crescimento e de mudança, contendo os elementos necessários para o estabelecimento de uma dinâmica reparadora e transformadora. Na verdade, o posicionamento técnico, fundamentado e alinhado numa estratégia de intervenção integrada, deve constituir-se enquanto terapêutico no desempenho quotidiano das funções de cada um. É um modelo que assume que o cuidar de crianças e jovens em grande sofrimento comporta o desafio de ver para lá do sintoma, descortinando a fragilidade e a dor que lhe deram origem, numa atitude empática, com afeto e nunca desistente, desafetada ou retaliatória. Para que tal seja possível, é imprescindível saber acrescentar ao afeto e à escuta empática a capacidade técnica que permite o diagnóstico das necessidades da criança/jovem, tão mais exigente quanto mais subjetivas e encapotadas são as mesmas.</p>	
		<p>Quinta-Feira – 9h30-11h30</p>	
<p>Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Casas de Acolhimento em Lisboa (Campo de Ourique)</p>	<p>1</p>	<p>As nossas Casas de Acolhimento acolhem cerca de 12 crianças cada, de carácter misto com uma diversidade de idades.</p> <p>O modelo de todas as CA da Direção de Infância e Juventude é comum, sendo um Modelo de Intervenção com Intencionalidade Terapêutica, assente no Modelo de Intervenção. O Modelo de Intervenção segue as orientações da LPCJP, tendo em conta que o tempo de acolhimento deverá ser um tempo para a criança/jovem e sua família com o propósito de securizar, capacitar, intervir para autonomizar a criança ou jovem e a sua família, com o propósito de gerir e potenciar os recursos disponíveis, dinamizando a concretização do projeto de vida que melhor venha a adequar-se.</p> <p>Tem muito por base a teoria da vinculação, da construção dos processos identitários (identidade e identificação), da contenção, das questões do abandono e dos maus-tratos, e do trauma, obviamente. É um modelo de intervenção com intencionalidade terapêutica que se alicerça numa intenção transformadora. Implica uma inequívoca disponibilidade para a compreensão da narrativa de vida da criança ou jovem, do seu sistema de relações,</p>	<p>Maria G. Pereira</p>

		<p>necessidades particulares, características da personalidade, sinais de sofrimento, projetos para o futuro e interesses ou capacidades que queira e possa desenvolver.</p> <p>Defende que o meio que envolve a criança (equipa de cuidadores, dinâmica relacional do grupo de crianças/jovens, edificado, modelo de intervenção, práticas educativas, relação com a família, relação com a escola e a comunidade em geral e acesso à cultura) deve ser, ele mesmo, potenciador de crescimento e de mudança, contendo os elementos necessários para o estabelecimento de uma dinâmica reparadora e transformadora. Na verdade, o posicionamento técnico, fundamentado e alinhado numa estratégia de intervenção integrada, deve constituir-se enquanto terapêutico no desempenho quotidiano das funções de cada um. É um modelo que assume que o cuidar de crianças e jovens em grande sofrimento comporta o desafio de ver para lá do sintoma, descortinando a fragilidade e a dor que lhe deram origem, numa atitude empática, com afeto e nunca desistente, desafetada ou retaliatória. Para que tal seja possível, é imprescindível saber acrescentar ao afeto e à escuta empática a capacidade técnica que permite o diagnóstico das necessidades da criança/jovem, tão mais exigente quanto mais subjetivas e encapotadas são as mesmas.</p>	
<p>Santa Casa da Misericórdia de Lisboa - Casas de Acolhimento em Lisboa (Alameda)</p>	<p>1</p>	<p>As nossas Casas de Acolhimento acolhem cerca de 12 crianças cada, de carácter misto com uma diversidade de idades.</p> <p>O modelo de todas as CA da Direção de Infância e Juventude é comum, sendo um Modelo de Intervenção com Intencionalidade Terapêutica, assente no Modelo de Intervenção. O Modelo de Intervenção segue as orientações da LPCJP, tendo em conta que o tempo de acolhimento deverá ser um tempo para a criança/jovem e sua família com o propósito de securizar, capacitar, intervir para autonomizar a criança ou jovem e a sua família, com o propósito de gerir e potenciar os recursos disponíveis, dinamizando a concretização do projeto de vida que melhor venha a adequar-se.</p> <p>Tem muito por base a teoria da vinculação, da construção dos processos identitários (identidade e identificação), da contenção, das questões do abandono e dos maus-tratos, e do trauma, obviamente. É um modelo de intervenção com intencionalidade terapêutica que se alicerça numa intenção transformadora. Implica uma inequívoca disponibilidade para a</p>	<p>Maria G. Pereira</p>

		<p>compreensão da narrativa de vida da criança ou jovem, do seu sistema de relações, necessidades particulares, características da personalidade, sinais de sofrimento, projetos para o futuro e interesses ou capacidades que queira e possa desenvolver.</p> <p>Defende que o meio que envolve a criança (equipa de cuidadores, dinâmica relacional do grupo de crianças/jovens, edificado, modelo de intervenção, práticas educativas, relação com a família, relação com a escola e a comunidade em geral e acesso à cultura) deve ser, ele mesmo, potenciador de crescimento e de mudança, contendo os elementos necessários para o estabelecimento de uma dinâmica reparadora e transformadora. Na verdade, o posicionamento técnico, fundamentado e alinhado numa estratégia de intervenção integrada, deve constituir-se enquanto terapêutico no desempenho quotidiano das funções de cada um. É um modelo que assume que o cuidar de crianças e jovens em grande sofrimento comporta o desafio de ver para lá do sintoma, descortinando a fragilidade e a dor que lhe deram origem, numa atitude empática, com afeto e nunca desistente, desafetada ou retaliatória. Para que tal seja possível, é imprescindível saber acrescentar ao afeto e à escuta empática a capacidade técnica que permite o diagnóstico das necessidades da criança/jovem, tão mais exigente quanto mais subjetivas e encapotadas são as mesmas.</p>	
<p>Associação Casa Estrela do Mar</p>	<p>1</p>	<p>A Casa Estrela do Mar tem como missão a constituição de um centro terapêutico multi-sistémico para adolescentes com perturbações psicológicas de gravidade moderada e o acompanhamento das respectivas famílias e tem como objectivos principais a promoção da saúde, prevenção da doença e a inclusão social.</p> <p>Estes são alguns dos temas-alvo da Associação Casa Estrela do Mar:</p> <ul style="list-style-type: none"> Perturbações do comportamento; Depressão; Conflito familiar; Violência escolar e bullying; Comportamento relacionados com tentativas de suicídio e para-suicídio; Distúrbios alimentares (anorexia, bulimia, obesidade) Sexualidade e afectos 	<p>Maria G. Pereira</p>

		<p>Abuso de substâncias</p> <p>A CEM é um centro de aconselhamento e terapia familiar e sistémica, operando nas vertentes clínica, de intervenção escolar e comunitária, recorrendo à expressão pelas artes como forma de promoção do desenvolvimento e integração sociais de cada indivíduo.</p>	
<p>Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central - Hospital Dona Estefânia / Pedopsiquiatria / Equipa do Parque - Área Psicologia Clínica (pop. crianças idade escolar)</p>	1	<p>Os objetivos da Clínica da Juventude são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar tratamento especializado a adolescentes e suas famílias; - Intervir de forma imediata em situações de risco; - Promover a integração familiar, escolar e/ou socioprofissional dos clientes, o mais rapidamente possível; - Estabelecer a interligação com estruturas comunitárias existentes, nomeadamente escolas, centros de formação profissional, instituições privadas e de solidariedade social, estruturas autárquicas e serviços judiciais; - Proporcionar a formação de profissionais de saúde; - Desenvolver a investigação na área da saúde mental e psiquiatria. Entrevista prévia 	<p>Maria G. Pereira</p>
<p>ARSLVT - ACES Amadora - Centro de Saúde da Amadora</p>	1	<p>Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade).</p>	<p>Maria G. Pereira</p>
<p>ARSLVT - ACES Cascais - USF de Carcavelos</p>	1	<p>Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade).</p>	<p>Maria G. Pereira</p>

Psicronos - Psicologia Clínica e Formação	AP		Maria G. Pereira
Associação Centro Jovem Tejo	AP		Maria G. Pereira
		Segunda-Feira – 16h30-18h30	
Pressley Ridge	1	<p>Venho por este meio dar reposta ao seu pedido sobre as atividades previstas para um estagio de psicologia no nosso CAFAP.</p> <p>No CAFAP tentamos adaptar os estágios ao nível de conhecimentos dos alunos, isto é, já acompanhamos alunos desde o 2ª ano de faculdade, até estágios profissionais da ordem e as atividades/tarefas são sempre adequadas ao aluno e ao seu nível de ensino.</p> <p>Por regra o estágio começa sempre por um momento de observação, nós temos duas equipas, cada uma delas constituída por um psicólogo e assistente social e no inicio do estágio faz-nos sentido que o estagiário tenha a possibilidade de estar com as duas equipas para seu enriquecimento.</p> <p>Posteriormente será designado uma ou mais famílias para um acompanhamento mais próximo, mas este acompanhamento será sempre feito em conjunto com a equipa do nosso CAFAP designada a acompanhar a família.</p> <p>A Pressley Ridge dá muito valor à formação continua dos seus trabalhadores e por isso muitas vezes são dadas formações internas sobre vários temas e os nossos estagiários são sempre incluídos nestas formações.</p> <p>Assim e tendo em conta que este é um trabalho muito dinâmico, partilho algumas das atividades que poderão fazer parte do dia a dia do estagiário/a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observação - Sessões semanais com as famílias e intervenções na crise (inclui visitas domiciliarias, pois todas as nossas sessões são em casa das famílias) - Recolha de informação acerca da saúde mental, aspetos sociais, culturais, educacionais e legais. 	Maria Jesus Correia

		<ul style="list-style-type: none"> - Articulação constante com as famílias e com os parceiros. (Contactos telefónicos com famílias e parceiros, acompanhamento a reuniões de parceiros, como a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Amadora, Núcleo de Infância e Juventude, acompanhamento das famílias a serviços, reuniões na escola, etc.) - Preenchimento de folhas de registo de sessão e de contacto telefónico. - Preenchimento do PIAF – Plano de Intervenção de acompanhamento familiar. - Leitura de processos. - Reuniões de equipa. - Reuniões de supervisão. <p>Gostaria de ressaltar que o trabalho com as famílias num CAFAP é bastante dinâmica e intenso e principalmente com um acompanhamento muito próximo das famílias, maioritariamente de terreno, assim para nós as características pessoais e sociais do estudante são muito importantes de ter em conta, para percebermos se poderá fazer parte de todas as atividades referidas em cima, por exemplo numa situação de crise com uma família se o estagiário ainda não conseguiu ter uma boa ligação com a família e conectar-se com os membros do agregado não iremos colocar a hipótese de o poder levar numa situação de crise, mas se for alguém que consiga ter uma boa relação com a família e já estabeleceu esta ligação poderá ser incluído nesta situação de crise. Portanto na altura a equipa do CAFAP fará sempre a avaliação da situação e de caso a caso.</p>	
Sara Cruz - Clínica de Psicologia	1	<p>Somos uma clínica especializada em terapia cognitiva, comportamental e interativa, que oferece conforto, segurança e crescimento aos nossos clientes e aos profissionais que colaboram connosco. Situamo-nos no centro de Lisboa (Av. duque de Ávila, 66) e neste momento dispomos dos seguintes serviços: Consulta de psicologia, consulta de terapia de casal, consulta de sexóloga clínica, consulta de hipnose clínica, avaliação psicológica e consulta de transição para a parentalidade. Temos connosco 10 psicólogas com formação em várias áreas. Uma equipa jovem, com grande um espírito de colaboração e entreajuda.</p>	Maria Jesus Correia
ARSLVT - ACES Lisboa Central - USF Monte Pedral	1	<p>Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico</p>	Maria Jesus Correia

		(como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade).	
Centro ABC Real	1	<p>O primeiro Centro ABA (Applied Behavior Analysis) em Portugal especializado no tratamento do Autismo e Atraso Global de Desenvolvimento. Devido à especificidade do trabalho no Centro ABCReal, todos os estagiários deverão receber a nossa formação específica, constituída por:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação específica em ABA - 10 horas parte teórica online gravada, sobre os princípios da Applied Behavior Analysis; 90 horas parte prática online gravadas; 60 horas práticas on job; Submissão a nosso exame final. • Plano de observação: Observação de sessões técnicas de intervenção ABA; Planificação e realização de avaliações de comportamentos, reforços e competências adquiridas; Reuniões clínicas para discussão de estratégias de intervenção; Realização de anamneses junta da família e/ou comunidade escolar • Plano Prático: Realização de sessões e aplicação de técnicas de intervenção ABA em diferentes contextos; Avaliações de comportamentos, reforços e competências adquiridas; Realização de relatórios clínicos sobre o desenvolvimento periódico dos casos; Realização de formações teóricas e práticas no âmbito da terapia ABA; Atendimento semanais para exposição e discussão de temáticas relacionadas com a saúde mental, a instituição e o próprio estágio; 	Maria Jesus Correia
ABRIGO - Associação Portuguesa de Apoio à Criança	1	<p>Estágio que terá contacto e experimentará o trabalho na prática directamente com a Equipa Técnica da Abrigo no desempenho das suas funções nas duas respostas sociais que temos em actividade, o CAFAP Abrigo Famílias e o Acolhimento Familiar. De referir que a Equipa Técnica é multidisciplinar, tendo as áreas da psicologia, do serviço social e da educação social. As tarefas que o estagiário desempenhará são, inicialmente, a tomada de conhecimento dos pressupostos teóricos e técnicos da Equipa, a observação da prática dos profissionais, e, posteriormente, a eventual integração da/o aluna/o em processos familiares de acordo com</p>	Maria Jesus Correia

		as áreas de interesse, motivação e funcionamento individual. Em termos da orientação teórica da Equipa, utilizamos o modelo sistémico, sendo a nossa prática profissional baseada nas relações colaborativas e centrado nas forças da família.	
ARIA – Associação de Reabilitação e Integração Ajuda (Lisboa)	1	<p>Reabilitação Psicossocial/Modelo Holístico e Centrado na Pessoa Prática/Processo baseado em evidência de recuperação pessoal, integração plena na comunidade e melhoria da qualidade de vida de pessoas a quem tenha sido diagnosticado algum problema de saúde mental persistente.</p> <p>Definição de Objetivo de Reabilitação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover experiências promotoras de consciência pessoal e ambiental, variáveis fundamentais à autodeterminação. • Avaliar o nível de preparação para a mudança e adequar as intervenções ao estágio em que se encontra a pessoa. • Avaliação Diagnóstica/Planeamento <p>Indivíduo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliar variáveis clínicas com impacto na funcionalidade e relacionamento interpessoal; • Avaliar características de estado/traço psicológicas (ex: nível de reactância, estilo de coping) relevantes para o delineamento da intervenção; <p>Família:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representação do problema • Nível de emoção expressa dos cuidadores/Estilos parentais • Necessidades de apoio • Comunidade: • Oportunidades de participação • Constrangimentos ambientais • Intervenção • Indivíduo • Gestão da doença 	Maria Jesus Correia

		<ul style="list-style-type: none"> • Remediação cognitiva • Competências sociais • Família/Rede Social • Intervenções psicoeducativas • Promover o recurso a apoio (GAM) • Capacitar para apoiar o processo de recuperação <p>Comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilizar para os benefícios da plena participação • Capacitar para apoiar a participação • Avaliação/ Redefinição de plano ou objetivo • Avaliação do sucesso e satisfação com o desempenho do papel social escolhido. • Avaliação da satisfação pessoal e do impacto na imagem pessoal e na qualidade de vida. • Avaliação da satisfação com os apoios disponibilizados ao longo do processo. • Avaliação da satisfação com a relação colaborativa <p>Passarão pelo acompanhamento de actividades e acompanhamentos realizados pela Psicóloga da Equipa (ou de outro técnico sempre em articulação com a orientadora). As tarefas terão ajuste tendo em conta o perfil do estágio.</p> <p>Visite http://www.aria.com.pt/ para ficar a conhecer a Instituição.</p>	
Nurture and Nature	1	<p>É fundamental que falem inglês (C1 e/ou C2).</p> <ul style="list-style-type: none"> - observação de sessões - treino de observação natural - trabalhos teórico-práticos - discussão de artigos - compreensão de planos de intervenção - compreensão de modos de registo quantitativo - introdução de dados em gráficos 	Maria Jesus Correia

		<ul style="list-style-type: none"> - análise visual dos gráficos - aplicação de planos de intervenção com supervisão - aplicação de planos de intervenção com gravação vídeo, posteriormente discutida - aplicação de planos de intervenção de forma autónoma - participação em avaliação - criação de um plano de intervenção com supervisão - participação em reunião de orientação - participação em reuniões de casos - participação em reuniões com pais e/ou escolas - elaboração de material específico para um plano de intervenção individualizado. <p>Orientação teórica - Applied Behavior Analysis</p>	
Santa Casa da Misericórdia de Almada - Centro Comunitário P.I.A. II	1	Área de família e comunidade. Integração na área da comunidade, onde as atividades passam essencialmente por avaliações e acompanhamento psicológico, em diversas idades e colaboração em projetos comunitários. À semelhança dos outros anos, solicitamos duas alunas por vaga para entrevistarmos e selecionarmos a que melhor preenche os requisitos pretendidos.	Maria Jesus Correia
		Quarta-Feira – 18h-20h	
Agrupamento de Escolas Vasco Santana	1	As funções do estagiário serão as inerentes à intervenção psicológica: observação direta, avaliação psicológica, acompanhamento psicológico, participação em projetos do agrupamento e tudo o que mais for necessário.	Maria Rita Silva
ARSLVT - ACES Lisboa Ocidental e Oeiras - UCSP Alcântara e USF Restelo	1	Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade).	Maria Rita Silva
Emoção em Movimento	1	Caracterização do Local de Estágio;	Maria Rita Silva

		<p>Ética e Deontologia; Modelos conceptuais da mente; Acompanhamento psicológico clínico (máximo 2 casos) Avaliação: Observação de aplicação e elaboração de relatórios; prática de aplicação de provas e redação de relatórios; Orientação teórica: Psicanalítica.</p>	
<p>Câmara Municipal de Loures - Divisão de Respostas Sociais</p>	1	<p>Vocacionado para os municípios. - Realização de consultas de Psicologia clínica; - Formação Parental; - Colaboração na elaboração de material na área da Prevenção; - Públicos: Famílias, crianças, jovens e adultos.</p>	<p>Maria Rita Silva</p>
<p>Santa Casa da Misericórdia da Amadora</p>	1	<p>População idosa, nomeadamente, em Serviço de Apoio Domiciliário/ Estruturas Residenciais para Idosos/Unidade de Cuidados Continuados</p>	<p>Maria Rita Silva</p>
<p>CRESCER - Associação de Intervenção Comunitária</p>	1	<p>A CRESCER é uma associação de intervenção comunitária, com 22 anos de experiência de trabalho com populações em situação de vulnerabilidade, nomeadamente pessoas em situação de sem abrigo, pessoas que consomem substâncias psicoativas, e refugiados, migrantes e requerentes de asilo. Pretendemos ser uma organização de excelência na promoção da inclusão na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade. A nossa missão é ir ao encontro do outro, promovendo a saúde, a redução de riscos e a inclusão da pessoa em situação de vulnerabilidade através de projetos de intervenção na comunidade. Após a entrevista e seleção do projeto em que os alunos ficarão alocados, é que será possível indicar aspetos mais específicos, como as tarefas previstas a desempenhar no decorrer do período de estágio.</p>	<p>Maria Rita Silva</p>
<p>ARSLVT - DICAD Lisboa Oriental - Sede</p>	1	<p>A Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (DICAD) é um serviço central da ARSLVT, que tem como missão promover a redução do consumo de substâncias psicoativas, a prevenção dos comportamentos aditivos e a diminuição das dependências, na área da Região de LVT. A sua atividade desenvolve-se no território através</p>	<p>Maria Rita Silva</p>

		de 8 Unidades de Intervenção Local e desenvolve atividades nas diferentes áreas de intervenção do domínio dos Comportamentos Aditivos e Dependências Prevenção, Redução de Risco e Minimização de Danos, Tratamento e Reinserção). No âmbito do tratamento existem 3 respostas em Internamento, Unidade de Desabilitação, Unidade de Alcoologia e Comunidade Terapêutica, e 15 respostas em ambulatório, contando ainda com várias consultas descentralizadas.	
Workwell, Lda.	AP		Maria Rita Silva
		Quarta-Feira – 10h-12h	
APDJ - Associação para a Promoção do Desenvolvimento Juvenil	1	Esta instituição de ação social opera a nível local, com larga experiência na promoção da ação social na freguesia de Queluz. Tem como missão desenvolver atividades de carácter voluntário que impulsionem os jovens bem como apoiar os que apresentam alguma carência Social, Física e Psicologia. No âmbito da Psicologia destaca-se a intervenção no âmbito da avaliação Psicológica, Psicoterapia, Grupos Terapêuticos, Consulta de Neuropsicologia, Promoção de competências cognitivas – Clubes de Estimulação Cognitiva, Orientação Vocacional	Pedro Aleixo
Associação Casa Nova (antiga Casa de Acolhimento Mão Amiga)	1	<p>Requisitos principais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Motivação para trabalhar na área das crianças e jovens em perigo e com as crianças - Capacidade de análise e reflexão sobre a pratica da psicologia no contexto de acolhimento - Sentido de responsabilidade e autonomia - Disponibilidade para trabalho em equipa e articulação com os vários elementos da CASA <p>As principais tarefas do psicólogo estagiário são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a) Recolher informações sobre a anamnese de forma a elaborar a história de vida da criança; • b) Participar nos Acolhimentos (sempre que ocorram); • c) Proceder ao acompanhamento de visitas na Instituição e elaborar registos sobre as mesmas; • d) Participar e intervir nas reuniões da Equipa Técnica, bem como reuniões exteriores (sempre que se justifique); 	Pedro Aleixo

		<ul style="list-style-type: none"> • e) Prestar apoio psicológico com regularidade a cada criança e mediante as necessidades prementes; • f) Realizar avaliações psicológicas para uma melhor avaliação da situação da criança; • g) Participação no diagnóstico e encaminhamento das situações que requerem apoio Psicoterapêutico; • h) Promover e acompanhar o processo de orientação e encaminhamento da criança de acordo com o seu Projeto de Vida; • i) Elaborar relatórios psicológicos sempre que necessário, • j) Participar na Articulação com os Serviços envolvidos no Processo da Criança (sempre que se justifique e como técnico de caso); • l) Elaboração e participação na avaliação do Plano Intervenção Individual da Criança • m) Participação e dinamização de dinâmicas de grupo (crianças) sobre temas pertinentes 	
Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Norte, EPE (CHLN) – Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental – Hospital de Dia – Programa A	1	<p>O Serviço de Psiquiatria e Saúde Mental de Adultos do Centro Hospitalar de Lisboa Norte (CHLN) é um serviço de psiquiatria integrado num hospital geral, com funções assistenciais, de ensino e investigação.</p> <p>Tem como missão:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Contribuir para a prestação de cuidados de saúde mental à população da área assistencial, em cooperação com os Centros de Saúde e as diversas estruturas da comunidade; 2. Prestar cuidados integrados às pessoas com doenças mentais graves; 3. Assegurar apoio psiquiátrico aos doentes de outros serviços do CHLN. 	Pedro Aleixo
Centro de Promoção Juvenil – Casa da Estrela	1	<p>O Centro de Promoção Juvenil é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Integra uma resposta social constituída por uma Casa de Acolhimento para Crianças e Jovens, que adotou o nome de CASA DA ESTRELA. Tem em desenvolvimento projetos para a constituição de duas novas respostas sociais integradas a montante e a jusante das situações de acolhimento: Um Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP) e um Apartamento de Autonomização.</p>	Pedro Aleixo
Serviços de Saúde da CML	1	<p>Os Serviços de Saúde da CML têm por fim contribuir para a melhoria do nível de vida dos seus associados, beneficiários e utilizadores. Identifica os factores de risco que estão na origem do</p>	Pedro Aleixo

		problema e as respectivas estratégias de intervenção e/ou prevenção. Na sequência dos atendimentos e sempre que necessário será realizada uma visita domiciliária.	
Centro Social e Paroquial de São Mamede	1	Tem como objetivo: Promover o desenvolvimento integral das pessoas, preferencialmente das mais carenciadas, respeitando a sua dignidade e fomentando a sua qualidade de vida. Destaca-se o projeto "Gerações" - Psicologia para todos, trata-se de um serviço integrado no Centro Social e Paroquial de São Mamede, composto por uma Psicóloga Clínica que presta apoio psicológico e psicossocial a crianças da Creche, idosos que integram o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário, bem como às respetivas famílias. Intervém com o intuito de melhorar a saúde mental dos utentes do Centro, respeitando inteiramente os seus direitos e ajudando assim a construir uma sociedade mais ativa e mais sã.	Pedro Aleixo
ARSLVT - ACES Lisboa Norte - URAP Lisboa Norte	1	Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade). Entrevista prévia, para definição de Centro de Saúde onde realizará o estágio (Alvalade, Sete Rios e Lumiar)	Pedro Aleixo
ARSLVT - ACES Lisboa Norte - URAP Lisboa Norte	1	Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade). Entrevista prévia, para definição de Centro de Saúde onde realizará o estágio (Alvalade, Sete Rios e Lumiar)	Pedro Aleixo

		Quarta-Feira – 12h30-14h30	
Centro de Apoio Social do Pisão (CASP) - SCMC	1	<p>Local: Lar Residencial e Centro de Atividades e Capacitação Inclusão – Centro de Apoio Social do Pisão/Misericórdia de Cascais</p> <p>Horário: segunda a sexta-feira, entre as 9h e as 17h. A instituição assegura a refeição do almoço no refeitório dos colaboradores.</p> <p>Plano de Estágio:</p> <p>Sendo o público-alvo do CASP portador de doença psiquiátrica, o foco do estágio estará centrado em aspetos como: tratamento psicossocial; qualidade de vida dos utentes; reabilitação; as relações familiares; estabilização ou retardamento da degradação cognitiva e emocional; a individualidade a privacidade; sentimentos de segurança e autoestima. Tendo estas premissas como base, as atividades a desenvolver incluem: acompanhamento psicológico individual e de grupo; avaliação psicológica; intervenção na crise; estimulação cognitiva; treinos de competências pessoais e sociais; elaboração de planos individuais de intervenção; desenvolvimento de ações psicoeducativas; participação em projetos terapêuticos; realização de atividades de socialização, lúdicas e recreativas.</p> <p>As atividades a desenvolver no âmbito do estágio já estão implementadas pelo que a aplicabilidade, validade e fiabilidade das mesmas já estão comprovadas e plenamente integradas na política e/ou cultura institucionais.</p> <p>O estágio terá várias fases:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Conhecer a Instituição e as suas valências: Lar Residencial, Unidades Residenciais de Treino de Autonomia e o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão. Conhecer os seus recursos, métodos e objetivos, através da consulta do regulamento interno, documentos e relatórios de caracterização das respostas; 2. Conhecer os utentes e as suas patologias, através da consulta de processos individuais, base de dados, documentos de caracterização da população, observação do funcionamento e interação com os utentes nos diferentes ateliers ocupacionais, acompanhamento em passeios e outras saídas ao exterior, participação nas reuniões de equipa; 	Pedro Aleixo

		3. Intervenção individual e/ou de grupo nas diferentes vertentes de atuação do serviço de psicologia. Possibilidade de implementar propostas de trabalho com base no conhecimento dos utentes.	
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa - Unidade de Psicologia Clínica e Psicoterapias	1	<p>A atividade do estágio reparte-se pela avaliação psicológica e pela intervenção psicoterapêutica, individual e de grupo, nos diversos serviços do CHPL onde os psicólogos desempenham funções.</p> <p>Presentemente, na Unidade de Psicologia Clínica e Psicoterapias estão em funcionamento os seguintes grupos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grupo de Gestão de Stresse Socio-Laboral; • Grupo de Apoio na Gravidez e Parentalidade • Grupo de Gestão de Ansiedade e Stresse • Grupo de Intervenção Psicológica no Luto • Grupo de Codependência e Dependência Emocional • Bem-Estar Psicológico • Grupo de Psicoterapia Geral <p>O estagiário desenvolve o seu estágio no serviço do orientador que lhe for atribuído, mas haverá articulação com os restantes serviços.</p> <p>Estágio de observação participativa. A participação direta é a considerar, consoante a oportunidade.</p>	Pedro Aleixo
ARSLVT - ACES Lisboa Ocidental e Oeiras - Centro de Saúde de Algés	1	Disponibiliza serviços de apoio psicológico individual e psicoterapia (à criança, adolescente e adulto); psicoterapias grupais e/ou constituição de grupos terapêuticos; psicodiagnóstico (como esclarecimento de situações de insucesso escolar, alterações comportamentais, pedidos de reforma antecipada, complemento de diagnóstico psiquiátrico, entre outras); aconselhamento parental, intervenção precoce e avaliação de desenvolvimento. Na população idosa é realizado o diagnóstico precoce de processos demenciais, bem como acompanhamento psicológico em situações de alteração de humor (depressão e ansiedade).	Pedro Aleixo
Fundação AMI	1	O estagiário fará acompanhamentos psicológicos individuais nos nossos equipamentos sociais da área metropolitana de Lisboa, dependendo das necessidades dos equipamentos e das	Pedro Aleixo

		possibilidades de deslocação do estagiário. Poderá também fazer sessões psicopedagógicas em grupo. Terá reuniões de intervisão e supervisão. O modelo teórico utilizado é o psicodinâmico.	
PSICOD.A.M	1	<p>Centro de Psicologia, em S. Domingos de Rana, que desenvolve a sua prática clínica nas seguintes áreas:</p> <p>Psicoterapia (adolescentes e adultos)</p> <p>Ludoterapia (crianças) / consulta especializada em hiperactividade</p> <p>Orientação escolar e vocacional - "Rosa dos Ventos"</p> <p>Testes Psicológicos / Processos de Reforma / Relatórios Vários (escolas, tribunal, motoristas)</p> <p>Neuropsicologia - Consulta especializada de Dislexia, Autismo, AVC, demências, etc</p> <p>Terapia Familiar Sistémica (famílias e casais)</p> <p>Terapia da Fala- pareceria com a empresa "Fale connosco"</p> <p>Departamento de Apoio ao Estudante - "DAE"- acordos com escolas</p> <p>Supervisão de estágios e de Casos Clínicos para Psicólogos</p> <p>Psicoterapia didática para psicólogos e estudantes de psicologia</p> <p>Programa de supervisão para psicólogos e possibilidade de prática clínica</p> <p>Grupos terapêuticos em escolas, lares, instituições- Projecto Alecrim!</p> <p>Coaching</p> <p>A nossa orientação é psicodinâmica- espiritual- Modelo relacional dialógico da professora Maria Rita Mendes Leal e Logoterapia de Viktor Frankl, para além da intervenção sistémica da SPTF.(Sujeito a entrevista)</p>	Pedro Aleixo
Integra e Voa	1	<p>A Integra e Voa acredita numa abordagem integrativa, holística e global na intervenção terapêutica em saúde mental e no bem-estar do indivíduo.</p> <p>A complexidade de cada indivíduo faz dele um ser único, com múltiplas competências, potencialmente transformadoras ao nível emocional, comportamental e social. Através dum processo de aprendizagem, autoconhecimento, participação ativa e responsável na experiência de vida, cooperando na sua evolução, respeitando a sua natureza e livre arbítrio.</p>	Pedro Aleixo

	<p>A prática do exercício da psicologia pela entidade acolhedora de estágios, reúne funções com um nível elevada de complexidade e responsabilidade tais como:</p> <ul style="list-style-type: none">- Estudo psicológico do individuo e elaboração de psicodiagnóstico (DSMV)- Estudo psicológico de grupos populacionais, para fins de prevenção, intervenção e investigação- Aconselhamento psicológico individual e familiar-Intervenção psicológica e psicoterapia- A responsabilidade pela escolha, administração e utilização de equipamento técnico específico da psicologia.- A integração em equipa multidisciplinar e interdisciplinar, quando necessário.- Participação em ações científicas- Participação em ações de formação na área da especialidade e afins- Participação em projetos de investigação relacionados com temáticas relevantes e população alvo.- Assegurar a confidencialidade, ética e deontologia decorrente do exercício da prática em psicologia.- Assegurar a prática do exercício da atividade de psicologia e através de consentimento informado presencial e á distancia, assinado e datado pelo profissional e cliente, assim como o consentimento para e recolha e tratamento de dados pessoais.- Assegurar a elaboração de contratos terapêuticos, como parte do programa terapêutico, caso se verifique. <p>O desenvolvimento profissional continuo no estágio é assegurado através de atualização constante, quer pela leitura de bibliografia adequada às várias áreas de intervenção, quer pela partilha de conhecimentos com os restantes elementos da equipa; e através do aconselhamento de formações, workshops e conferências relevantes para a prática clínica.</p> <p>A aplicação de métodos e técnicas de intervenção específicas à população alvo, desenvolvendo estratégias e objetivos específicos, tais como a realização de dinâmicas, observação de consultas, conceptualização de casos, elaboração da anamnese, avaliação</p>	
--	--	--

		psicológica e neuropsicológica, rastreios com o objetivo de investigação nas dificuldades de aprendizagem, estimulação cognitiva, tendo em conta as abordagens psicoterapêuticas com base em evidências empíricas, psicoeducação, treino de competências psicológicas, e respetivos modelos terapêuticos. Avenida 9 de Julho no nº 69 R/C -E, 2665-519 na Venda do Pinheiro (Entrevista prévia)	
Casa Pia de Lisboa - CED Nª Srª da Conceição	AP		Pedro Aleixo
Hospital da Luz - Lisboa	AP		Pedro Aleixo
		Segunda-Feira – 18h-20h	
Associação Casapiana de Solidariedade	1	A intervenção do Serviço de Psicologia na nossa instituição consiste em: acompanhamento psicoterapêutico individual, avaliação psicológica e neuropsicológica, elaboração de relatórios, cotação de instrumentos de avaliação psicológica, estimulação cognitiva individual e em grupo, articulação com o Serviço de Psiquiatria e outros serviços de saúde. A abordagem utilizada é a Cognitivo-Comportamental. A população alvo são adultos mais velhos, com >65 anos de idade, com diversas perturbações e patologias.	Sílvia Almeida
Junta de Freguesia de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela - Apoio Psicossocial à Comunidade	1	O APC surge como uma resposta psicossocial, desenvolvida após a intervenção social de primeira linha, promovida pelo Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do Concelho de Loures (SAASILoures), que visa, atender, acompanhar e apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social. Para além da sua vertente individual, pretende igualmente abranger a população de toda a freguesia, através de intervenções ao nível grupal e consequentemente, comunitária. Atividades a desenvolver: -Observação de atendimentos individuais realizados pelos Psicólogos do APC (fase inicial do estágio); -Realização de atendimentos individuais; -Participação no planeamento e implementação de iniciativas junto da Comunidade;	Sílvia Almeida

		<p>-Participação em reuniões com a equipa de Serviços de Atendimento Integrado e entidades locais;</p> <p>-Participação em reuniões periódicas com o orientador de estágio da UFSSB. (Orientação teórica: Dr. Nuno Marques (Psicodinâmica); Dr.ª Catarina Azevedo (cognitivo-comportamental e integrativa)</p> <p>Problemáticas abrangidas:</p> <p>-Patologias do foro emocional (ansiedade, depressão, dificuldades de relacionamento interpessoal, entre outras);</p> <p>-Problemas psicossociais (dificuldades financeiras; desemprego, entre outras);</p> <p>-Problemas do foro familiar (negligência, conflitos, abusos, existência de psicopatologia e / ou dependências em elementos do agregado familiar do utente alvo da intervenção);</p> <p>-Problemas do foro escolar (absentismo, insucesso, desmotivação/desinteresse escolar);</p> <p>-Processos de luto;</p> <p>-Saúde física (adaptação a uma nova condição física, doenças crónicas, sexualidade, entre outras).</p> <p>Problemáticas não abrangidas:</p> <p>-Consumos de substâncias (ex: alcoolismo, uso de drogas injetáveis);</p> <p>-Perturbações do comportamento alimentar (ex: anorexia, bulimia);</p> <p>-Necessidades Educativas Especiais (ex: dislexia, TDAH);</p> <p>-Perturbações Psicóticas (ex: esquizofrenia);</p> <p>-Perturbações da Personalidade diagnosticadas;</p> <p>-Avaliação Psicológica;</p> <p>-Orientação Vocacional;</p> <p>-Terapia de Casal e Familiar.</p>	
<p>Telépsia</p>	<p>1</p>	<p>Neste âmbito, a Telépsia 2, possibilita desenvolver um trabalho em contexto de residência e centro de dia para pessoas idosas, assim como, um trabalho em contexto de instituições de ensino, tendo como quadro teórico de referência, o modelo psicodinâmico.</p> <p>As tarefas a desenvolver serão:</p>	<p>Sílvia Almeida</p>

		<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação e apoio psicológico utilizando instrumentos e intervenções adequadas a cada faixa etária. • Desenvolvimento de programas de estimulação e manutenção das funções cognitivas. • Avaliação das aptidões cognitivas. • Implementação de programas de intervenção, nomeadamente, desenvolvimento de aptidões cognitivas, métodos de estudo, programa educativo individual, orientação vocacional. • Fornecimento de estratégias de intervenção (aconselhamento) a crianças, a pais, educadores, professores, etc., tendo em conta a compreensão da problemática das crianças segundo o quadro teórico de referência. 	
União das Freguesias de Carcavelos e Parede	1	<p>O estágio será realizado no GAP - Gabinete de Apoio Psicológico da União de Freguesias de Carcavelos Parede (UFCP) que pretende disponibilizar um conjunto de serviços na área da Psicologia Clínica, tendo em vista a prevenção e promoção do bem-estar dos utentes da UFCP. O GAP acolhe atualmente pacientes com diferentes níveis etários, desde a 1ª e 2ª infâncias, adolescência, adultos até aos idosos.</p> <p>Os principais objetivos a desenvolver são: aquisição e consolidação de conhecimentos teóricos e práticos no âmbito da prática clínica como técnicas de entrevista, aconselhamento, diagnóstico e avaliação psicológica sob orientação e supervisão, bem como a intervenção e o apoio psicológico. Neste sentido, espera-se que ao longo do período de estágio, o estagiário possa desenvolver as seguintes tarefas: entrevistas de triagem, avaliação psicológica, acompanhamento psicológico e intervenção em projetos comunitários. Durante o estágio torna-se importante trabalhar em equipa, principalmente com os agrupamentos de escolas sendo que terá de interagir com outros agentes educativos e com profissionais de outras áreas de saber.</p>	Sílvia Almeida
Santa Casa da Misericórdia de Almada - Lar de São Lázaro	1	<p>Área sénior. O Lar de São Lázaro acolhe pessoas idosas, ou outra, cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde não lhes permita permanecer no meio habitual de vida, assegurando a prestação dos cuidados tendo em vista a manutenção da autonomia e independência.</p> <p>(Entrevista prévia)</p>	Sílvia Almeida

Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus - Centro Psicogeriátrico Nossa Sra. de Fátima (CPNSF)	1	Unidade de Saúde de referência na prestação de cuidados especializados em Psicogeriatria e Demências, Reabilitação Psicossocial, Reabilitação Global e Lesão Cerebral com respostas especializadas em ambulatório, internamento e reabilitação.	Sílvia Almeida
Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus - Casa de Saúde de Santa Rosa de Lima	1	Unidade de Saúde de referência na prestação de cuidados especializados em Psiquiatria e Saúde Mental, Demências, Reabilitação Global e Lesão Cerebral e Reabilitação Física, com respostas especializadas em ambulatório, internamento e reabilitação.	Sílvia Almeida
Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus Casa de Saúde da Idanha	1	A Casa de saúde dispõe de respostas terapêuticas em diversas áreas, nomeadamente: psiquiatria/saúde mental, psicogeriatria/gerontopsiquiatria, deficiência intelectual/duplo diagnóstico, cuidados paliativos, unidades de reabilitação global. Estas intervenções podem acontecer em contexto de curto, médio e longo internamento, estruturas residenciais e ambulatório. O Serviço de Psicologia da Casa de Saúde da Idanha tem uma orientação predominantemente integrativa.	Sílvia Almeida